



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos

ATA nº 26/2019-CONSELHO PREVIDENCIÁRIO e nº 42/2019 – COMITÊ DE

INVESTIMENTOS do dia 04/11/2019 – Ata de Reunião em conjunto do Conselho Previdenciário e do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, no auditório da Agencia nº 0184 da Caixa Econômica Federal, sítio à Avenida Rui Barbosa, nº setecentos e noventa, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia quatro de novembro de dois mil e dezenove às quatorze horas, estando presentes os membros do Conselho Previdenciário: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Junir de Miranda Gomes, Ana Beatriz Cooper Rangel Erichelli, Flávio Mancebo de Azevedo, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Anna, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, além do Presidente do Macaeprev e membro **Rodolfo Tanus Madeira**; e os Membros do Comitê de Investimentos **Alfredo Tanos Filho, Augusto Romulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Junior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinancio, Patric Alves de Vasconcellos** para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Antes de adentrar aos assuntos, fica desde já justificada a ausência dos membros **Maria Auxiliadora de Moura Ferreira e Rose Mary Gomes** tendo em vista estarem em viagem. Iniciada a Reunião foi passada a palavra para o palestrante da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, Senhor Vinicius, que iniciou a palestra falando sobre o Cenário externo e interno destacando os seguintes aspectos: **1-Cenário Interno:** Destacou sobre a inflação controlada com taxa de juros baixos, taxa de desemprego baixa e retomada do crédito/confiança médio, atividade/PIB com expectativa média em 2% e situação fiscal boa. **2-Cenario Internacional:** aspectos destacados que são a inflação controlada, taxa de juros baixos, risco médio em relação a riscos geopolíticos; atividade/PIB com retração, liquidez/apetite com risco baixo, no critério condições de emergentes com baixo desenvolvimento econômico. **3-Premissas Fiscais:** Quanto às premissas fiscais destacou os seguintes tópicos: Representatividade alta, alta governabilidade, Equipe Ministerial em alta com perspectivas de pouca mudança, Efeito positivo da Reforma da previdência; baixas perspectivas da aprovação da reforma tributária e fiscal; baixo investimento em estrutura e não estabelecimento claro de pautas posteriores. Através de gráfico apresentou um histórico das taxas históricas de NTN-B com período de 2008 a 2019, explicando que a consolidação fiscal pode manter no Brasil as taxas de juros em patamares mais baixos, e um cenário diferente do observado em 2012/2013. Apresentou expectativas do mercado através do Boletim Focus de 18/10/2019 e CAIXA de 25/10/2019, citando os principais indicadores que são IPCA, SELIC, PIB, CAMBIO para os anos de 2019 e 2020. Em seguida falou que os pilares para um bom investimento são diversificação e gestão ativa. **4-Apresentação de produtos;** Em seguida apresentou o produto CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF no qual este fundo permite aos cotistas a diversificação estratégica dos investimentos através de alocações de todos os subíndices IMA



**Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos**

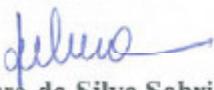
permitidos aos RPPS, via cota de fundos (IMA-B, IMA-B5, IMA-B5+, IRFM, IRFM-1, IRFM1+, IDK-2A). Lembrando que este produto representa um grau de risco moderado. Em seguida apresentou um quadro contendo um histórico de disposição de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e de janeiro de 2019 a outubro de 2019 dos fundos atrelados ao CDI e IRFM-1, IRF-M, IMA-B5 e IMA-B. Apresentou ainda um comparativo para o retorno, PL Atual e volatilidade entre os fundos BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVIDENCIÁRIO e outro CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA. Em seguida apresentou o segundo produto CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO no qual houve um destaque por parte do palestrante, explicando sua taxa de administração de 0,50 a 2,00 % a.a., perfil de risco arrojado, sendo um fundo de alta flexibilidade ao Gestor, permitindo uma estratégia livre de disposição. Atuando ainda nos mercados de Renda Fixa, Renda Variável, Cambio e *Comodities*. Destacou que o retorno acumulado entre 28/09/2018 a 30/09/2019 (últimos 12 meses) apurou 208 % acima da meta atuarial de IPCA+ 6% a.a. Apresentou o terceiro produto chamado FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULTIMERCADO que é fundo com estratégia dinâmica de gestão que busca por meio de seleção criteriosa oportunidades de ganhos em mercados diversificados, com taxa de administração de 1,5 % a.a., resgate em D+13 e credito em D+15. Para finalizar o palestrante apresentou produtos de renda variável que foram: CAIXAFIC AÇÕES VALOR RPPS, que antes tinha denominação de *Small Caps*, sendo uma parceria com uma empresa privada chamada VINCI Equities que detém o *know how* neste segmento de *Small Caps* que segundo o palestrante, obtém retorno absoluto superiores em horizontes de 3 a 5 anos, que é quando ocorre o amadurecimento dos investimentos (estratégia de valor). Possui taxa de administração de 1,72 % a.a., com perfil de risco arrojado e Liquidez: em D+20/D+22 (dias úteis). Segundo, apresentou o segundo produto de renda variável que é o CAIXA FIA INFRAESTRUTURA, recomendado por ele, no qual o RPPS tem a possibilidade de investimento no setor da economia que mais se beneficia do crescimento do País. O fundo possui carteira diversificada estrategicamente nos principais seguimentos do setor de infraestrutura. Apresenta as seguintes características principais que são taxa de administração de 2% a.a., perfil de risco arrojado, e liquidez em D+1 / D+4. Este fundo era um fundo fechado para RPPS e recentemente foi aberto para investidores em geral. Quanto aos fundos de renda variável não foi apresentado os respectivos índices de dispersão principais que são o Var ou índices de Sharpe. Terminando a reunião, o senhor Vinicius terminou a palestra agradecendo a presença de todos os participantes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e trinta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:  
Júlio César Marques de Carvalho

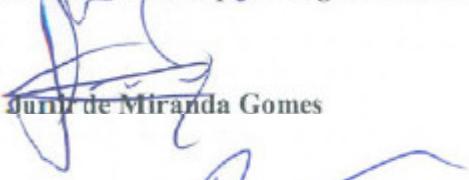
Flávio Mancebo de Azevedo



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos

  
Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

  
Ana Beatriz Cooper Rangel Erichelli

  
Júnior de Miranda Gomes

  
Rodolfo Tanus Madeira

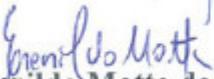
  
Rui de Vasconcellos

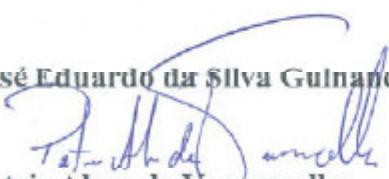
  
Lívia Mussi de Oliveira Sant'Anna

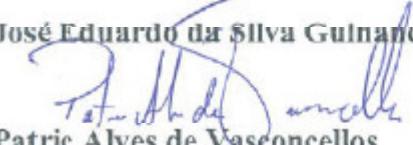
  
Surama Roberto Soutinho de Oliveira

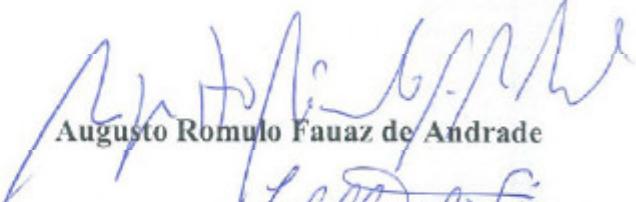
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

  
Alfredo Tanus Filho

  
.Ercílio Motta da Silva Junior

  
José Eduardo da Silva Guinancio

  
Patrícia Alves de Vasconcellos

  
Augusto Romulo Fauaz de Andrade

  
Isabella Felix Viana



**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco

# Carteira

# Regimes Próprios de Previdência Social

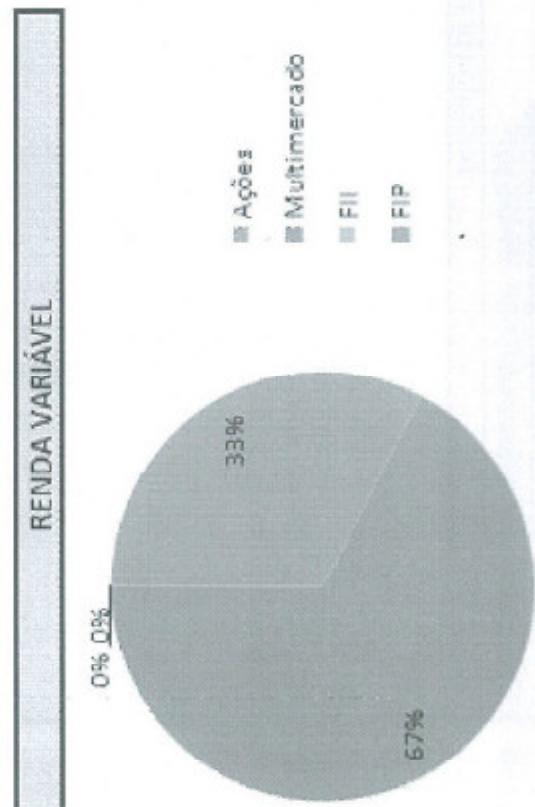
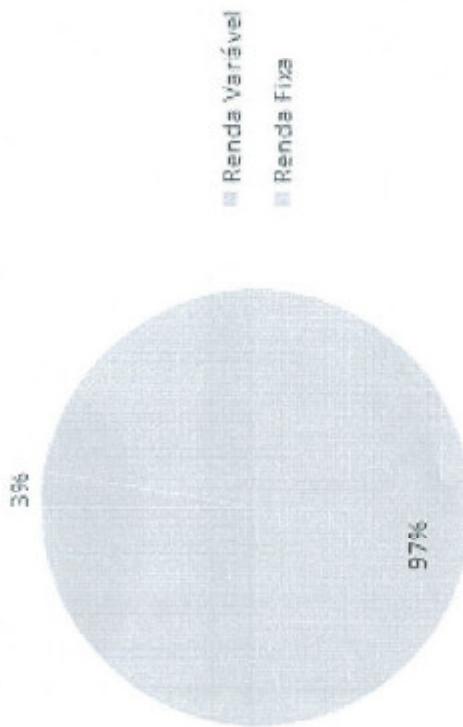
11/2019

**CAIXA**

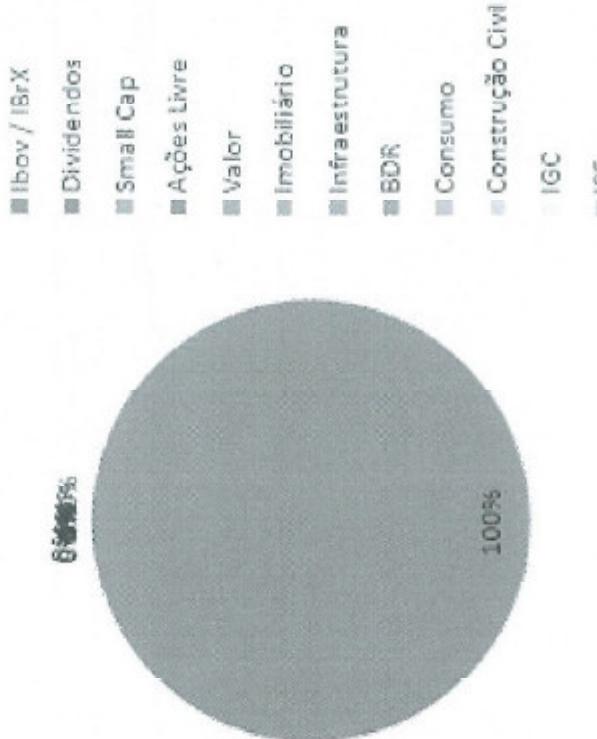


## CARTEIRA 09/2019

### POR SEGMENTO



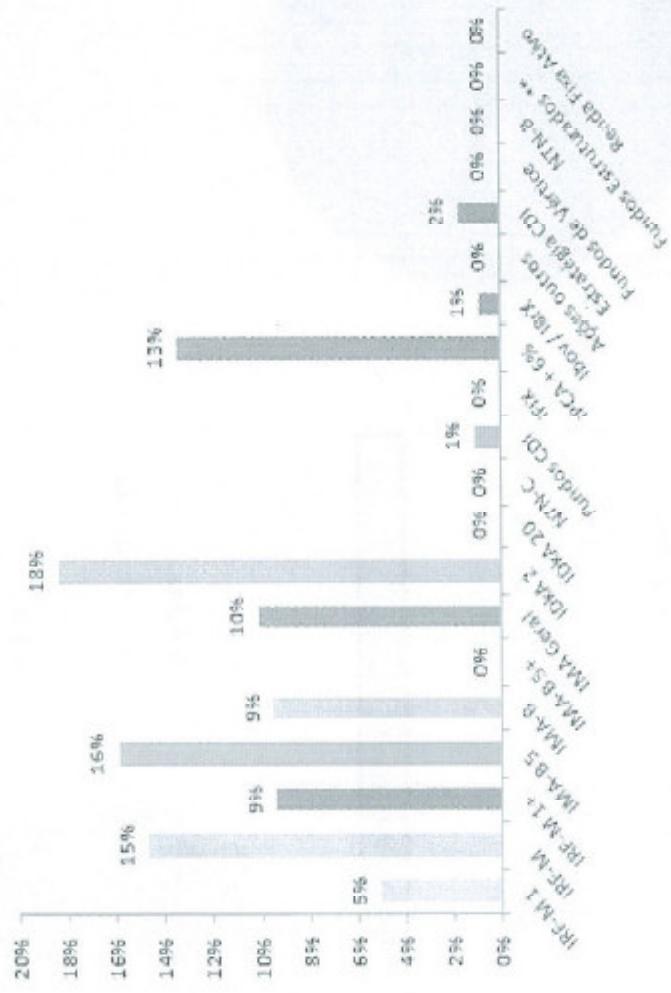
### AÇÕES



**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco

# CARTEIRA 09/2019

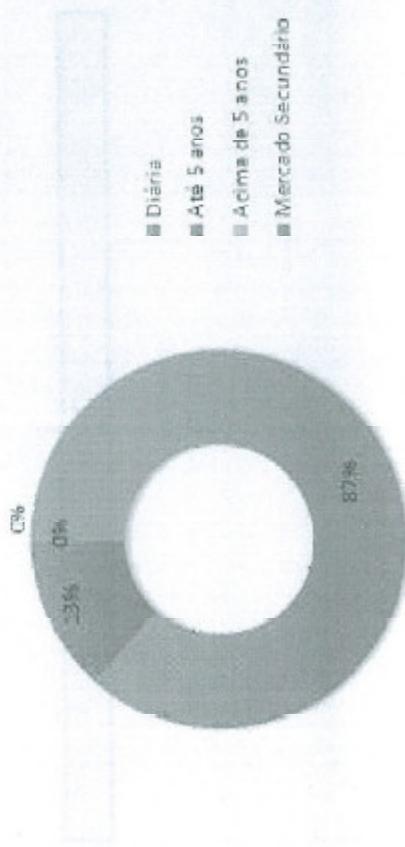
## POR FATOR DE RISCO



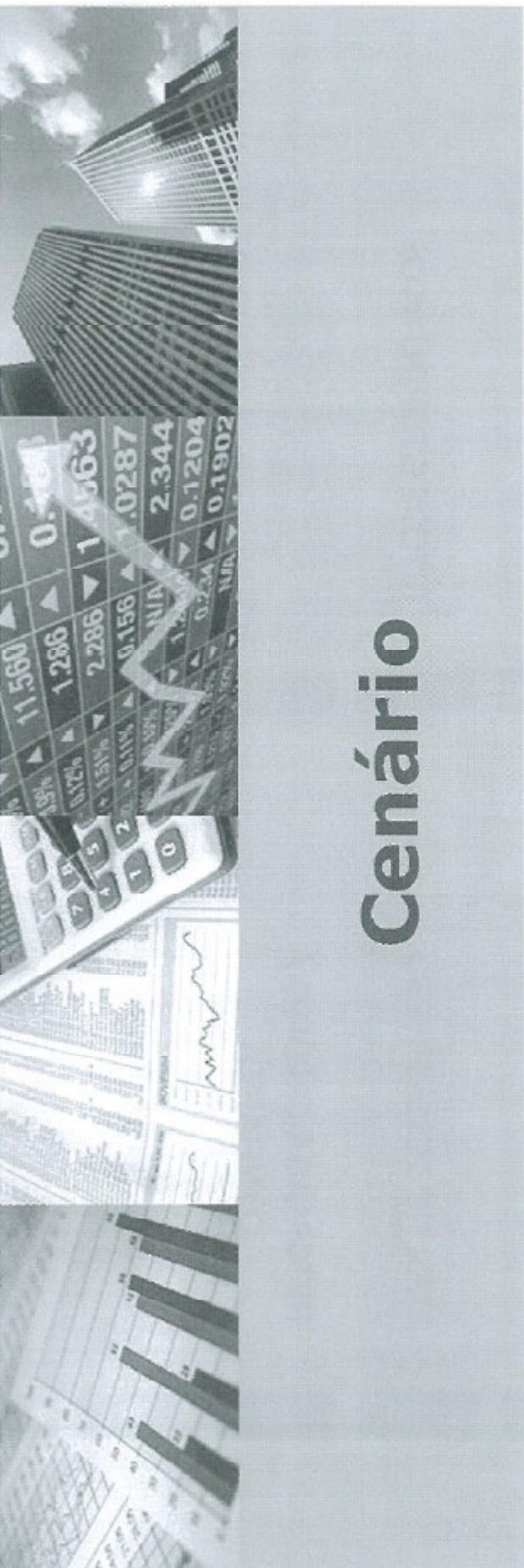
## POR DURAÇÃO (dias úteis) \*\*\*



## POR LIQUIDEZ \*\*\*\*



- Diária
- Até 5 anos
- Acima de 5 anos
- Mercado Secundário



**CAIXA**

A vista pede mais que um lance

# Cenário

## PREMISSAS ECONÔMICAS

BRASIL

INFLAÇÃO CONTROLADA



TAXAS JUROS BAIXOS



TAXA DE DESEMPREGO



RETOMADA CRÉDITO /  
CONFIANÇA



ATIVIDADE / PIB



SITUAÇÃO FISCAL



INTERNACIONAL

INFLAÇÃO CONTROLADA



TAXAS JUROS BAIXOS



RISCOS GEOPOLÍTICOS



ATIVIDADE / PIB



LÍQUIDEZ / APETITE RISCO



CONDIÇÕES EMERGENTES



CAIXA

## PREMISSAS FISCAIS

RISCO FISCAL

REPRESENTATIVIDADE

GOVERNABILIDADE

EQUIPE MINISTERIAL

REFORMA PREVIDÊNCIA

REFORMA FISCAL

INFRAESTRUTURA

PAUTAS POSTERIORES

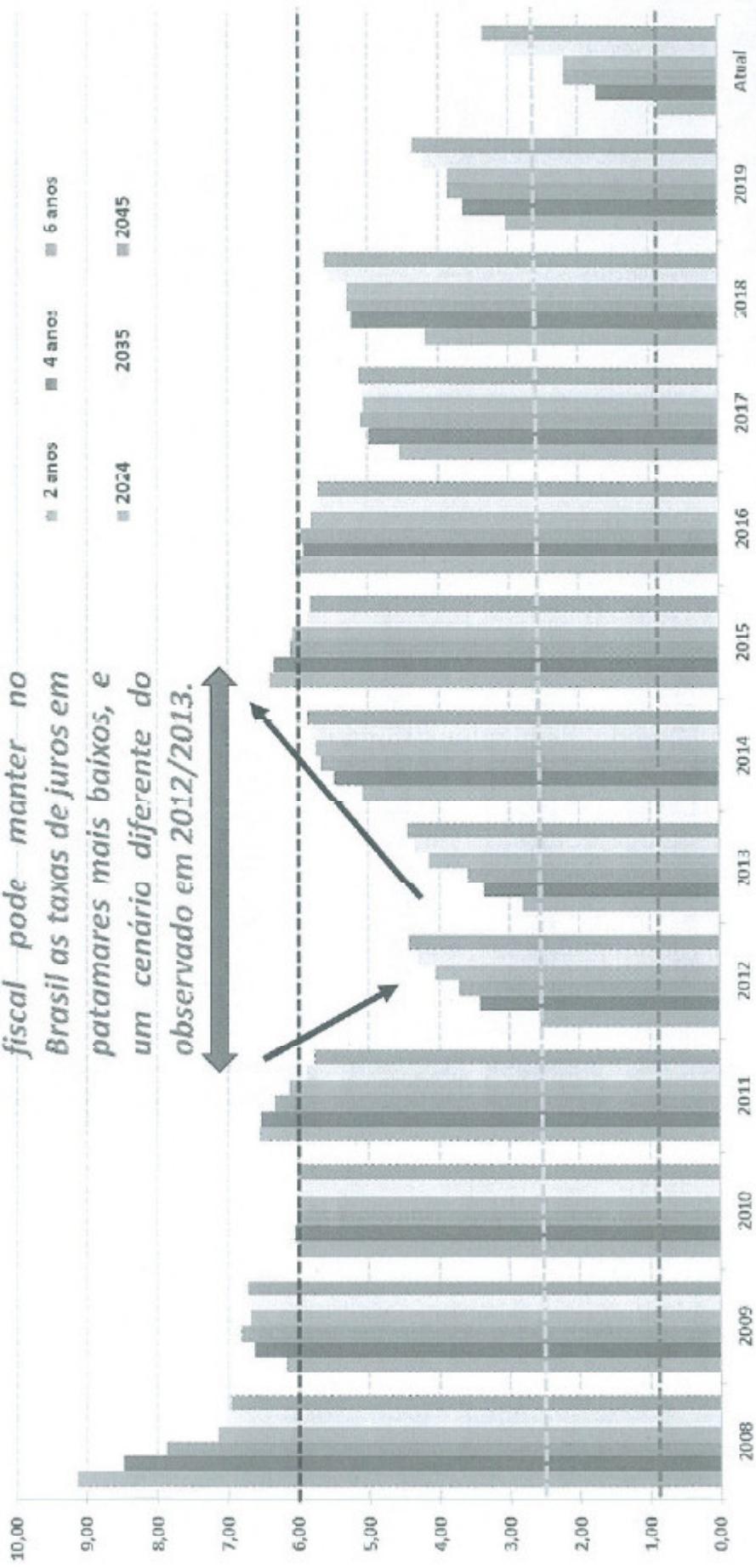


**CAIXA**

A vida pode mudar que um banco

## TAXAS HISTÓRICAS NTN-B

Somente a consolidação fiscal pode manter no Brasil as taxas de juros em patamares mais baixos, e um cenário diferente do observado em 2012/2013.



## PROJEÇÕES

Expectativas do Mercado FOCUS / CAIXA		
INDICADOR	2019	2020
IPCA	3,29% 3,30%	3,60% 3,42%
SELIC	4,50% 4,50%	4,50% 4,00%
PIB	0,91% 0,90%	2,00% 2,10%
CÂMBIO	R\$ 4,00 R\$ 3,95	R\$ 4,00 R\$ 3,90

Fonte: Banco Central e CAIXA/GERAT

- Projeções Relatório FOCUS (18/10/2019)
- Projeções VIART/CAIXA (25/10/2019)

CAIXA

**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco

## Sugestões do Portfólio



## ESCOLHA ESTRATÉGIAS

Análise Objetiva  
Cenário Conhecido

Análise Subjetiva  
Cenário Incerto

Aquisição de um Produto

HISTÓRICO E  
COMPARATIVOS

DIVERSIFICAÇÃO, E NÍVEIS  
DE CONVICÇÃO

RENTABILIDADE

RISCO

PRESENTE



PASSADO



FUTURO

**CAIXA**  
A vida pode mudar que um banco

## PILARES



**CAIXA**

A vida pede mais que um banco

## RENDA FIXA

# CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF



CNPJ: 23.215.097/0001-55

Esse fundo permite aos cotistas a diversificação estratégica dos investimentos, através de alocações em todos os sub-índices IMA permitidos aos RPPS, via cotas de fundos (IMA-B, IMA-B5, IMA-B5+, IRF-M, IRFM-1, IRFM 1+, IDKA 2A) a depender da visão do Gestor acerca do cenário prospectivo. Opção de fundo ativo para a carteira de investimentos renda fixa do RPPS.

PÚBLICO ALVO: RPPS, Entes Públicos e Investidores Institucionais.

Aplicação Mínima R\$ 1.000,00

TX. Administração 0,20% a 0,40% a.a.

Perfil de Risco: Moderado

Liquidez: D+0 / D+0

Análise de Cenário Gestão Profissional

Expertise do gestor

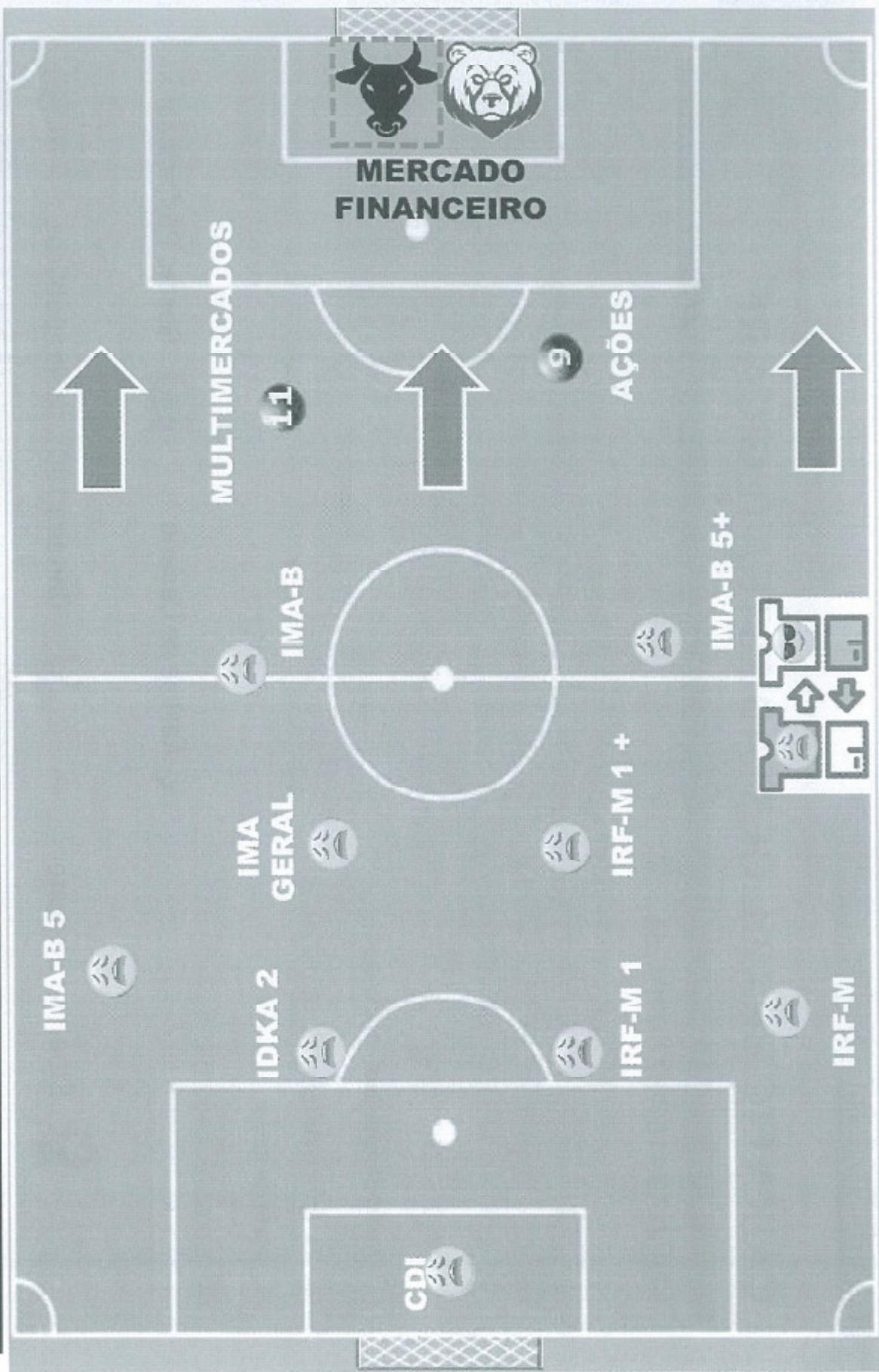
Carteira 100% títulos públicos

Gestão Ativa

Carteira Dinâmica e Balanceada

**CAIXA**

A vida pede mais que um banco



## HISTÓRICO DE EXPOSIÇÃO

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
CDI	-	-	20	20	20	20	20	20	20	20	-	-
IRF-M 1	40	40	-	-	40	40	40	40	40	40	-	-
IRF-M	20	20	40	40	-	-	-	-	-	-	30	30
IMA-B 5	40	40	30	30	40	40	40	40	40	40	70	100
IMA-B	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-

	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M 1	-	-	-	30	30	30	-	-	50	50	50	100
IRF-M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B	100	100	100	70	70	70	50	50	50	50	-	-

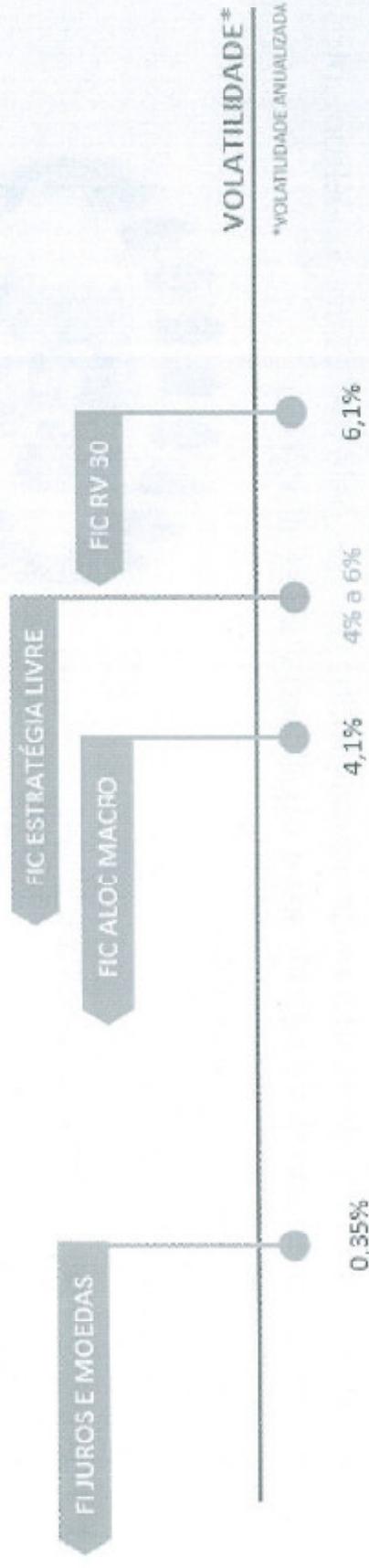
## COMPARATIVO

Resumo										12 meses					
Nome					Retorno (%)					P1 Atual					Volatilidade
Mês	Ano	12 meses			12 meses			24 meses		24 meses				Pt Atual	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.35	1278	15,51		24,39					R\$ 8.940.112.536,12				2,28%	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,62	1623	16,49		26,55					R\$ 8.654.406.684,67				3,73%	
Retorno Mensal (%)															
Nome		set/19	ago/19	set/19	ago/19	set/19	ago/19	set/19	ago/19	set/19	ago/19	set/19	ago/19	set/19	ago/19
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		1,90	0,68	1,02	2,17	2,02	2,02	0,87	0,52	0,39	2,01	1,17	0,76	3,50	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA		2,2	-0,3	1,11	2,73	2,72	2,72	1,11	0,54	0,50	2,88	1,33	0,37	1,69	

**CAIXA**

A vida pede mais que um banco

## MULTIMERCADO



**CAIXA**  
A vida perde mais que um banco

## CAIXA FIC Alocação Macro MM

CNPJ: 08.070.841/0001-87

O FIC Alocação Macro Multimercado é um fundo cujo objetivo é estar alcocado nas principais convicções macroeconómicas da equipe de gestão, nos mercados de Renda Fixa, Renda Variável, Câmbio e Commodities, utilizando-se de outros fundos geridos pela CAIXA como instrumentos para composição de carteira diversificada e equilibrada (asset allocation).

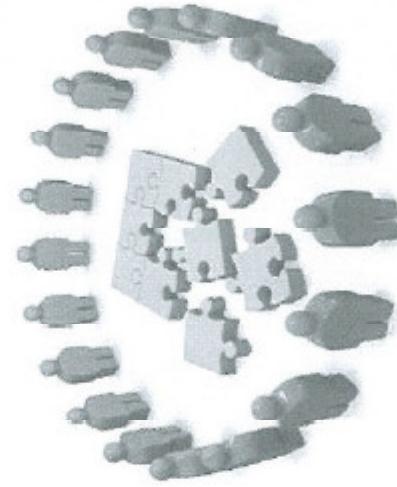
▢ Público Alvo: RPPS e Investidores em Geral

▢ Aplicação Mínima R\$ 25.000,00

▢ Tx. Administração De 0,50% até 2,00% aa.

▢ Perfil de Risco: Arriscado

▢ Liquidez: D+1 / D+4



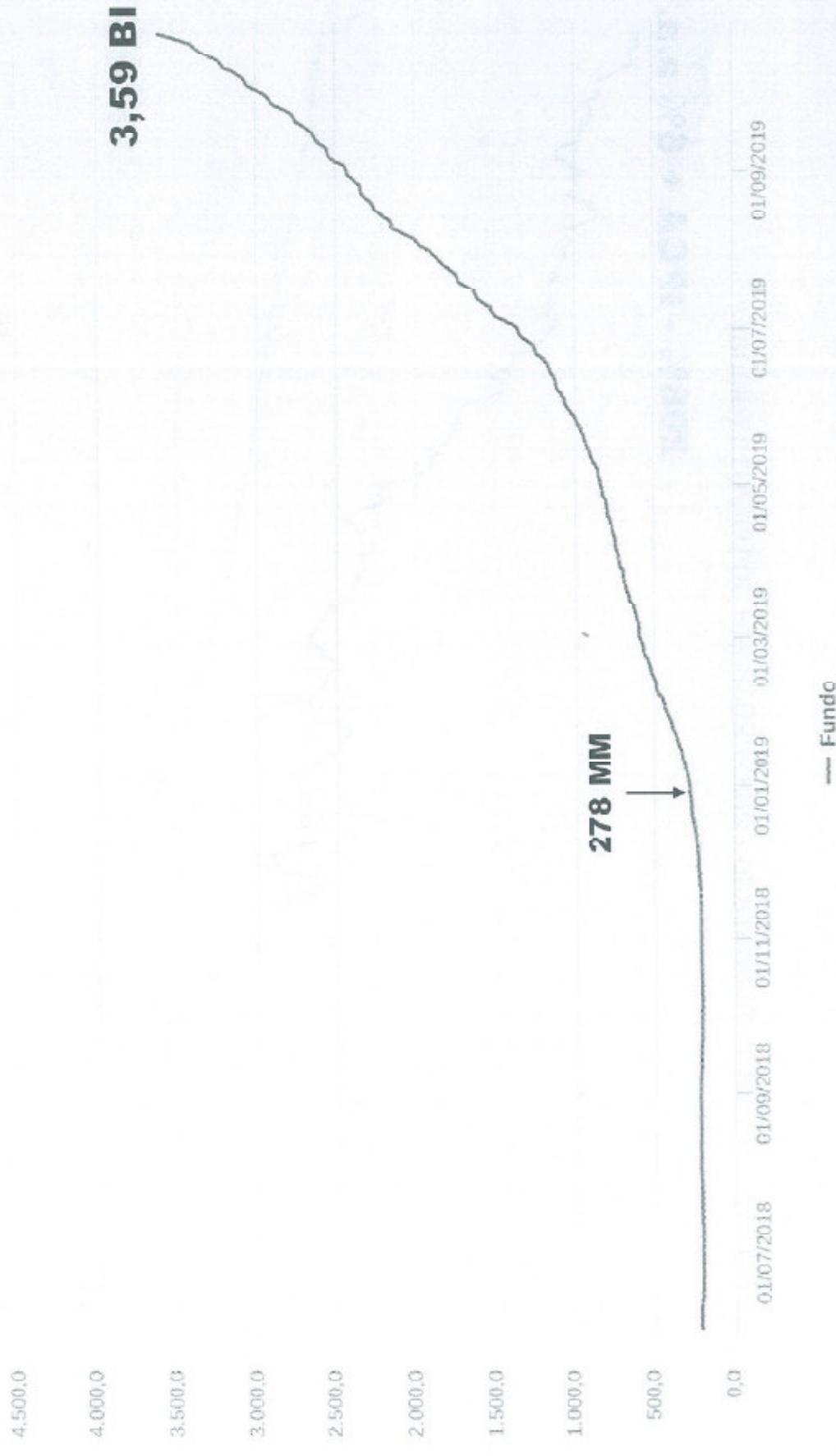
☒ Fundo com alta flexibilidade ao gestor que permite uma estratégia livre de exposição.

☒ Estratégia com exposição em mercado de renda fixa, renda variável, câmbio e commodities.

☒ Um espécie de "Gestão Estratégica" com atuação em vários mercados.

## MULTIMERCADO

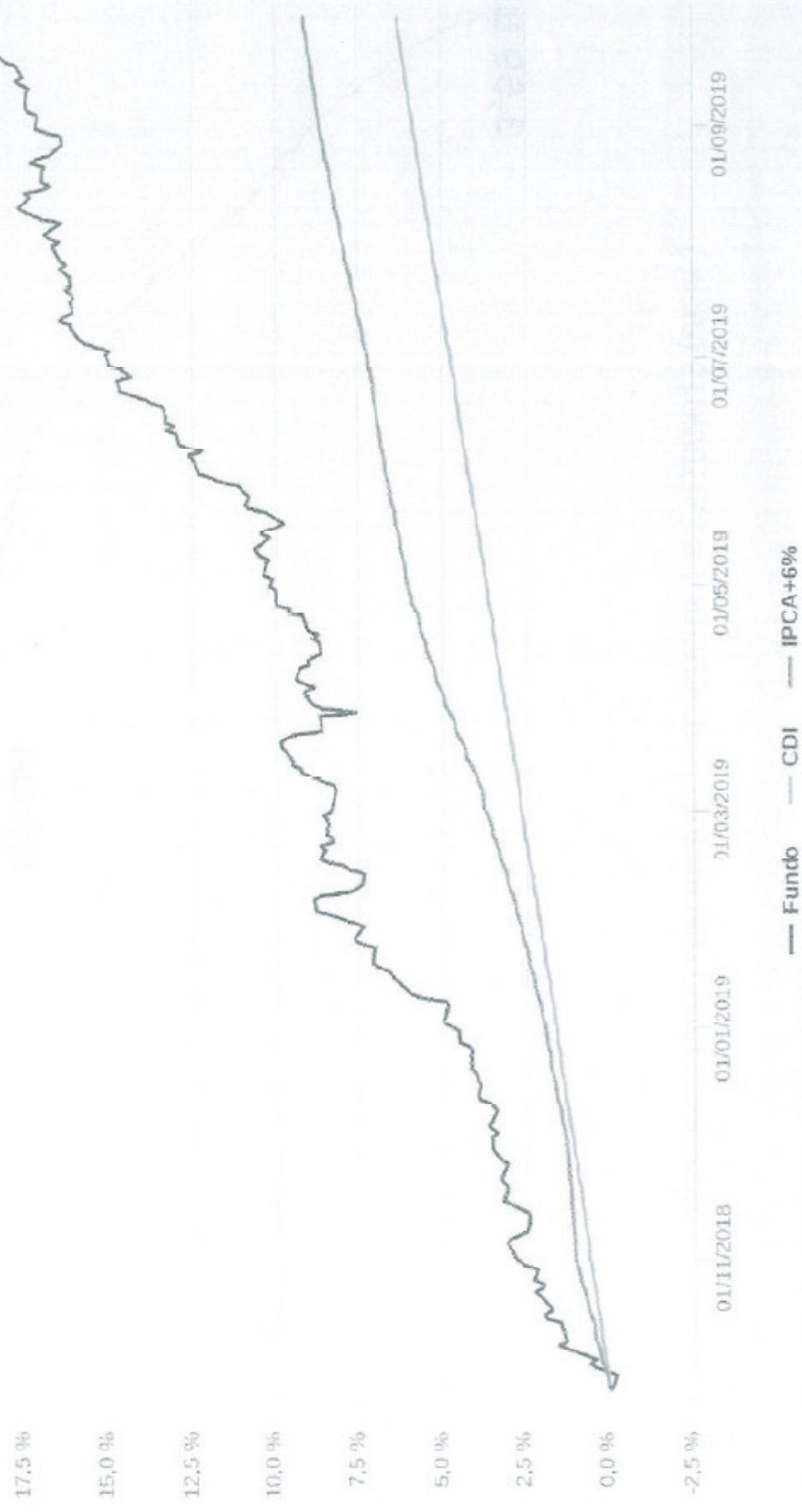
Patrimônio líquido (R\$ milhões) - 31/05/2018 a 25/10/2019 (diária)



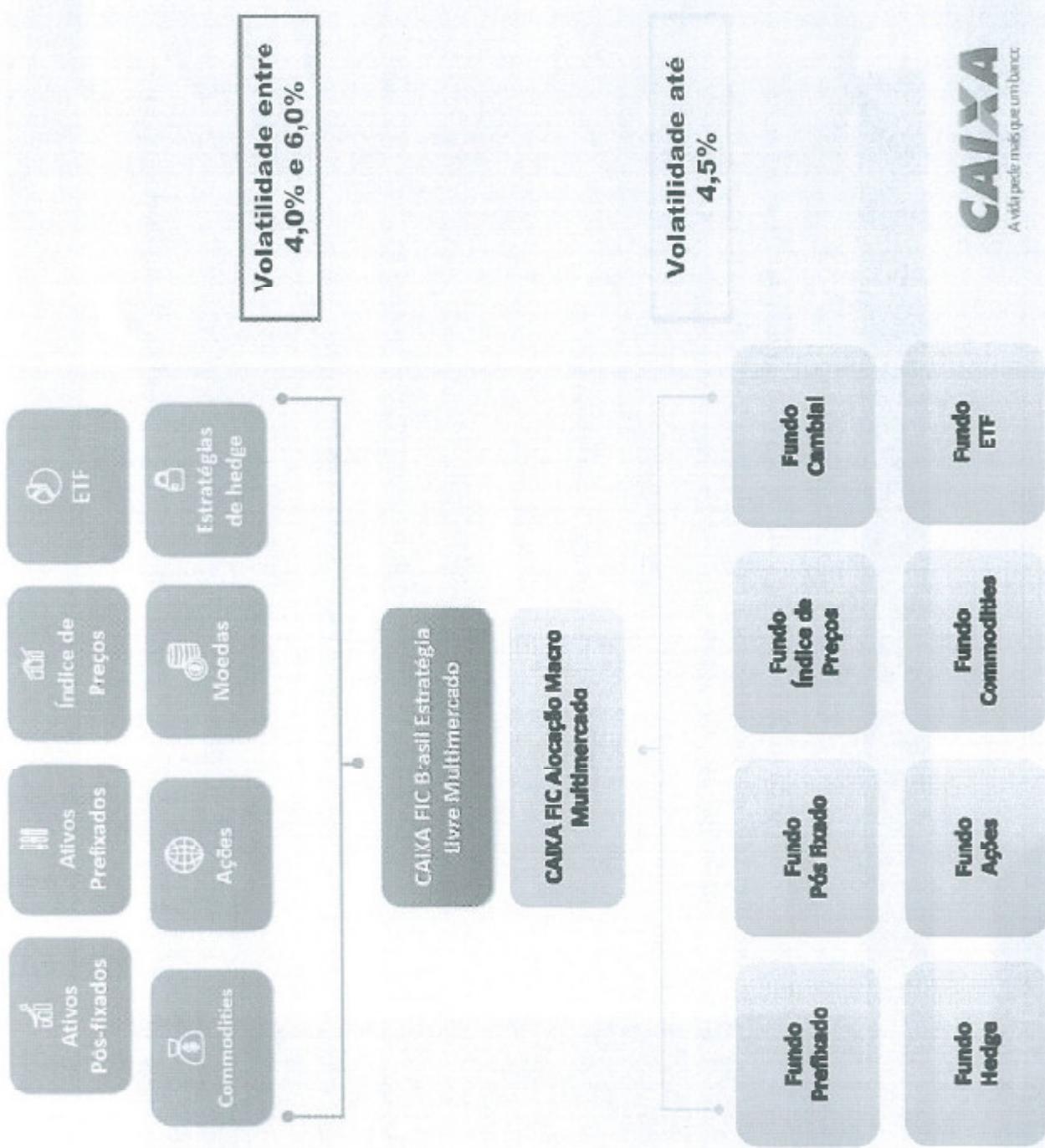
## MULTIMERCA DO

Retorno acumulado - 28/09/2018 até 30/09/2019 (diária)

**208% - IPCA + 6% a.a.**



## MULTIMERCADO



**CAIXA**  
A vida põe mais que um banco

## MULTIMERCADO

CNPJ - 34.660.276/0001-18

FIC CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MM

<b>Tipo</b>	Multimercado Estratégia Livre
<b>Estratégia</b>	Fundo multimercado com estratégia dinâmica e ativa de gestão, que busca por meio de seleção criteriosa, oportunidades de ganhos em mercados diversificados (renda fixa, renda variável, commodities, EIF).
<b>Inicio:</b>	21/10/2019
<b>Condomínio</b>	Aberto, com prazo indeterminado
<b>Público Alvo</b>	RPPS e PPI Pública
<b>Aplicação Mínima</b>	R\$ 50.000,00
<b>Taxa de Administração</b>	1,5% a.a., já englobando a taxa do fundo investido
<b>Horário de Movimentações</b>	Até as 14h30 (Horário de Brasília)
<b>Carência</b>	Não há
<b>Resgate</b>	Conversão em D+13 e crédito em D+15 (dias úteis)
<b>Enquadramento 3.922/10*</b>	Artigo 8º - Inciso III – Até 10% do P <sub>L</sub> da RPPS, limitado a 5% do P <sub>t</sub> do Fundo

\* Aprovada pela Resolução CVM 4.695/18.

**CAIXA**

A vida peca mais que um banco

## CAIXA FIC Ações Valor Smart-Cap RPPS

CNPJ: 14.507.699/0001-95

Esse fundo é uma parceria da CAIXA com a VINCI Equities, que atua como Gestora. As alocações são feitas em estratégias de alta convicção, no segmento de small cap, que possam ser capazes de oferecer aos cotistas retornos absolutos superiores em horizontes de 3 a 5 anos, quando ocorre o amadurecimento dos investimentos (estratégia de valor).

 Público Alvo: RPPS e investidores em Geral.

 Aplicação Mínima R\$ 100.000,00

 Tx. Administração 1,72% a.a.

 Perfil de Risco: Arrojado

 Liquidez: D+20 / D+22

 Taxa de Performance

 Utiliza-se da análise fundamentalista de ações para definir as melhores opções de investimento.

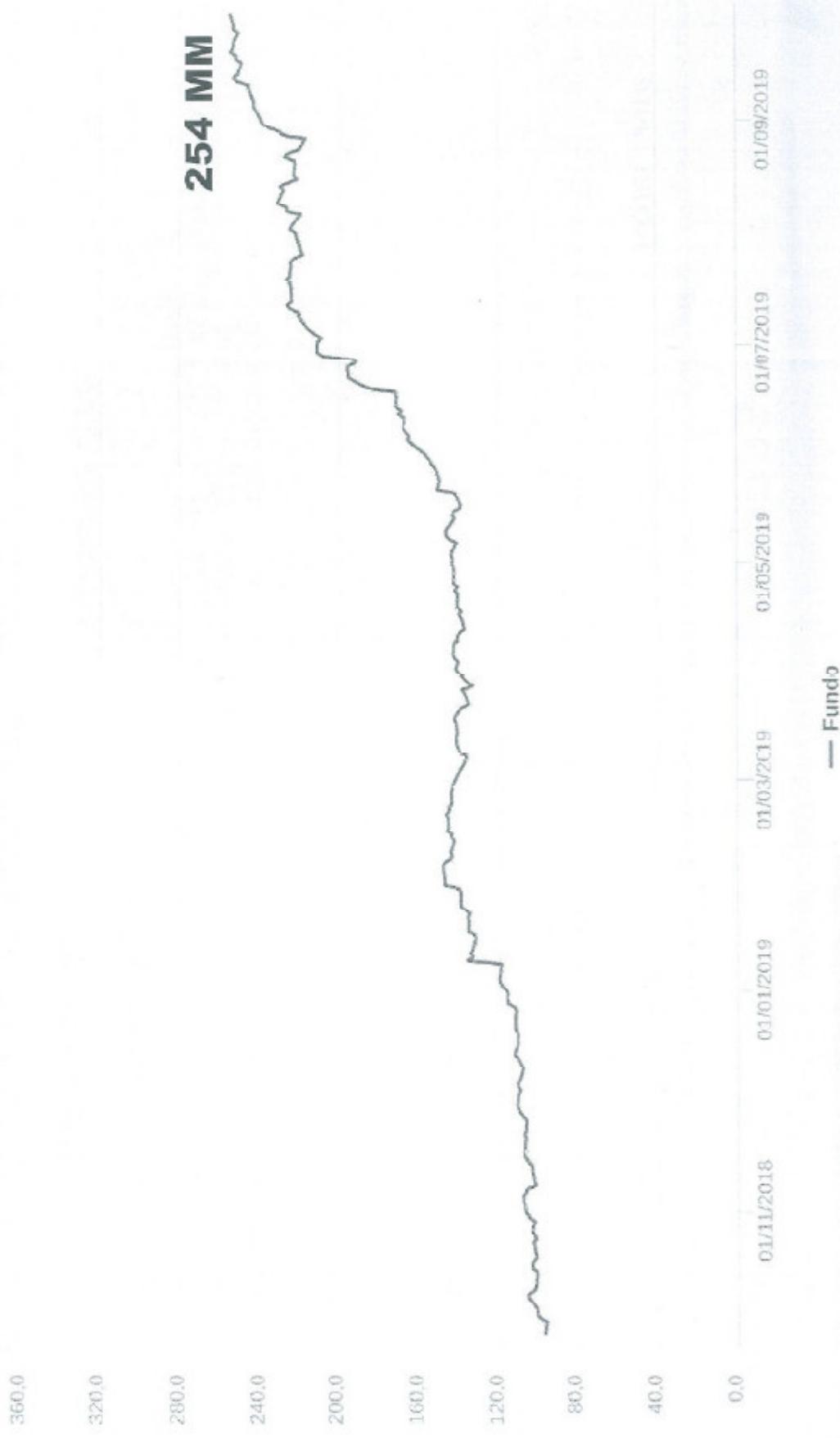
 Ações com preço descontado ou com melhores perspectivas de valorização diante do cenário previsto.

 Utilização de estratégias defensiva e estratégias agressivas vislumbrando equilíbrio da carteira.



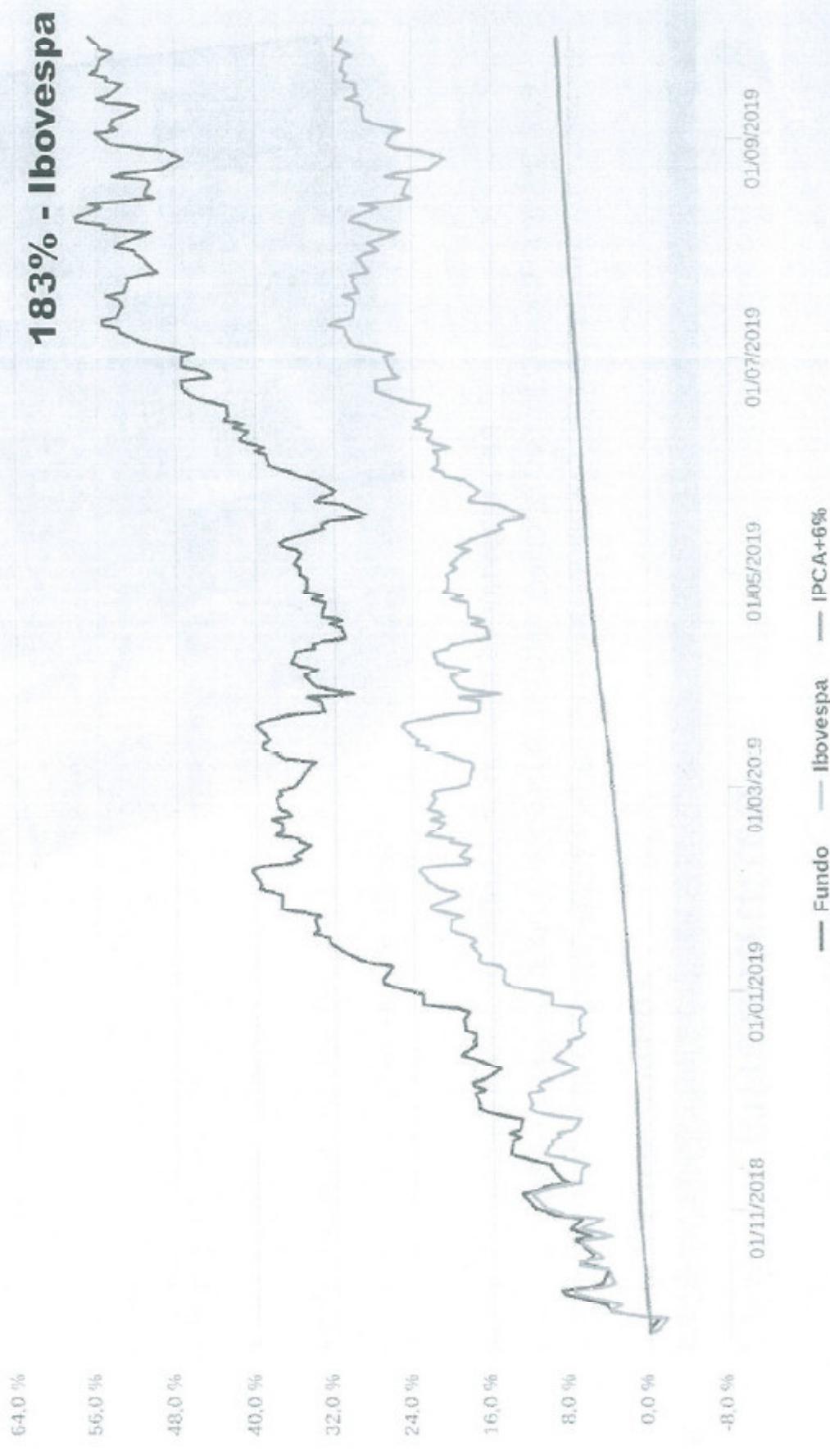
## RENDA VARIÁVEL

Patrimônio Líquido (R\$ milhões) - 28/09/2018 a 30/09/2019 (diária)



## RENDA VARIÁVEL

Retorno acumulado - 28/03/2018 até 30/09/2019 (diária)



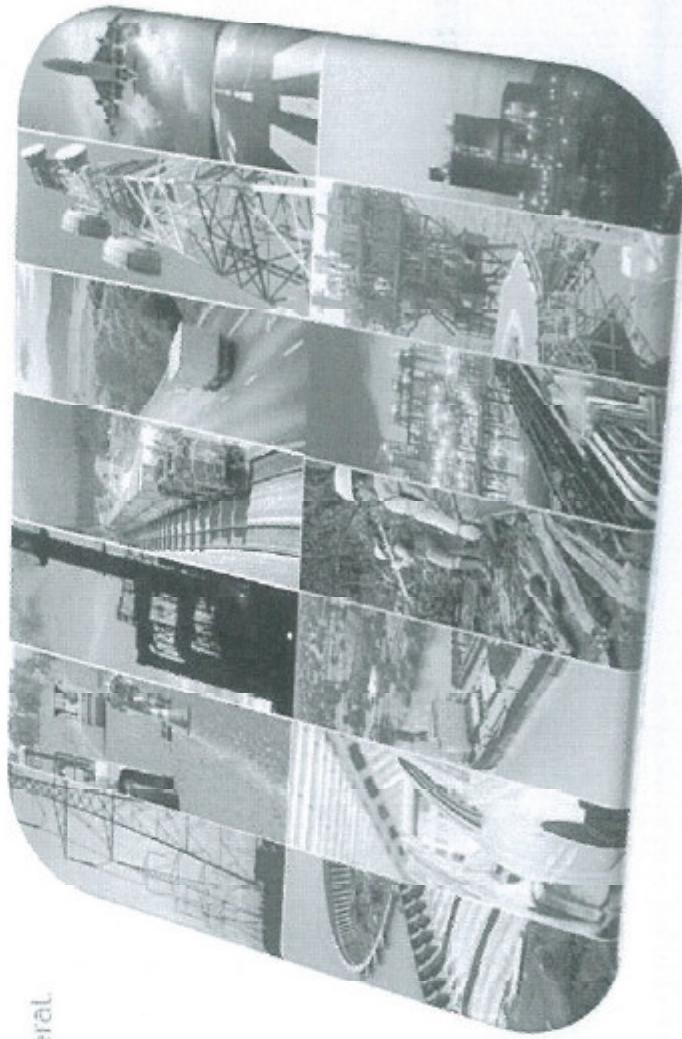
## **CAIXA FIA Infraestrutura**



**CNPJ: 10.551.382/0001-03**

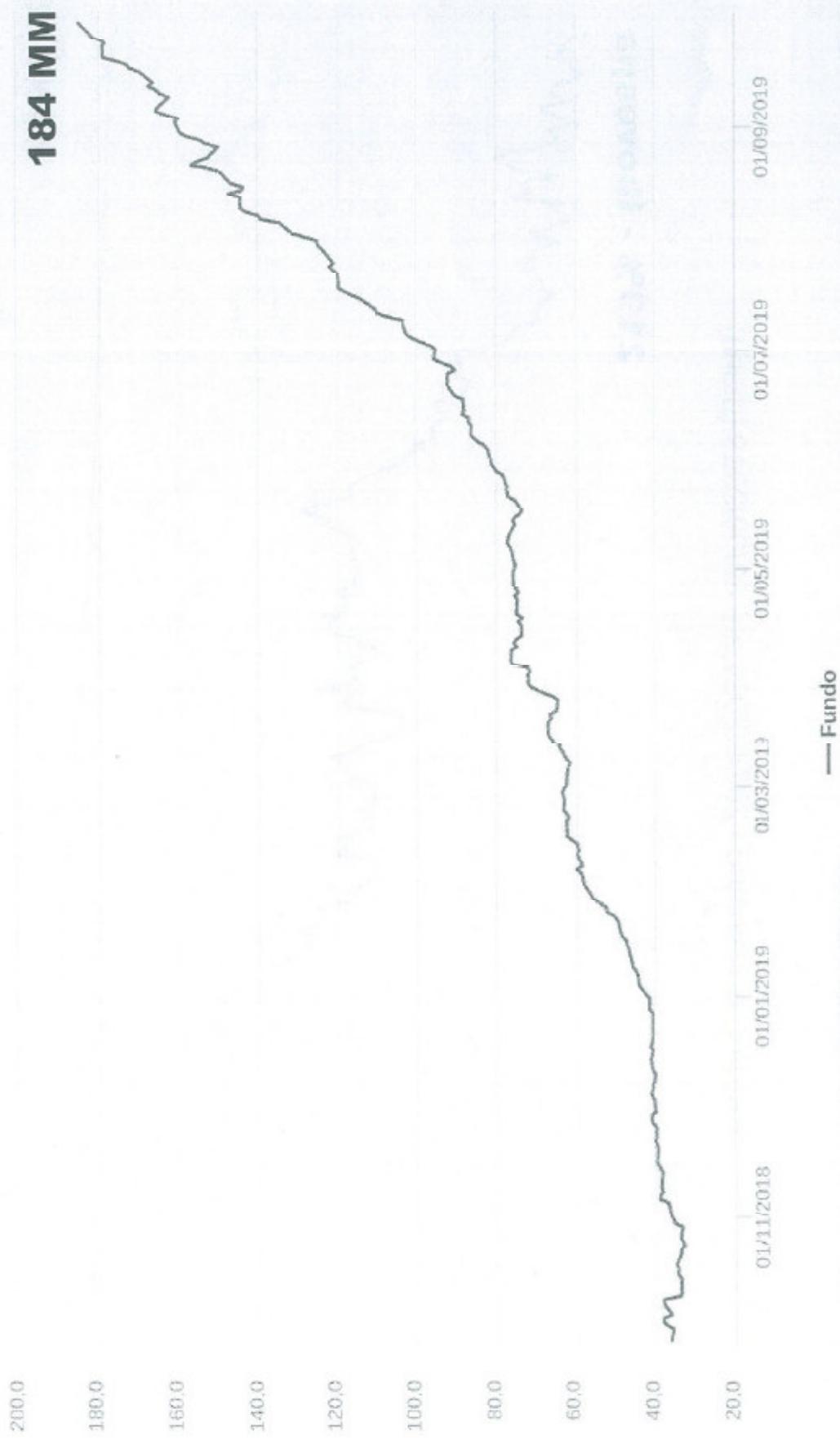
Através do Fi CAIXA INFRAESTRUTURA o RPPS tem a possibilidade de investimento no setor da economia que mais se beneficia do crescimento do país. O fundo possui carteira diversificada estrategicamente nos principais segmentos do setor de infraestrutura.

- Público Alvo:** RPPS e Investidores em geral
- Aplicação Mínima** R\$ 1.000,00
- Tx. Administração** 2,00% a.a.
- Perfil de Risco:** Anjoado
- Liquidez:** D+1 / D+4



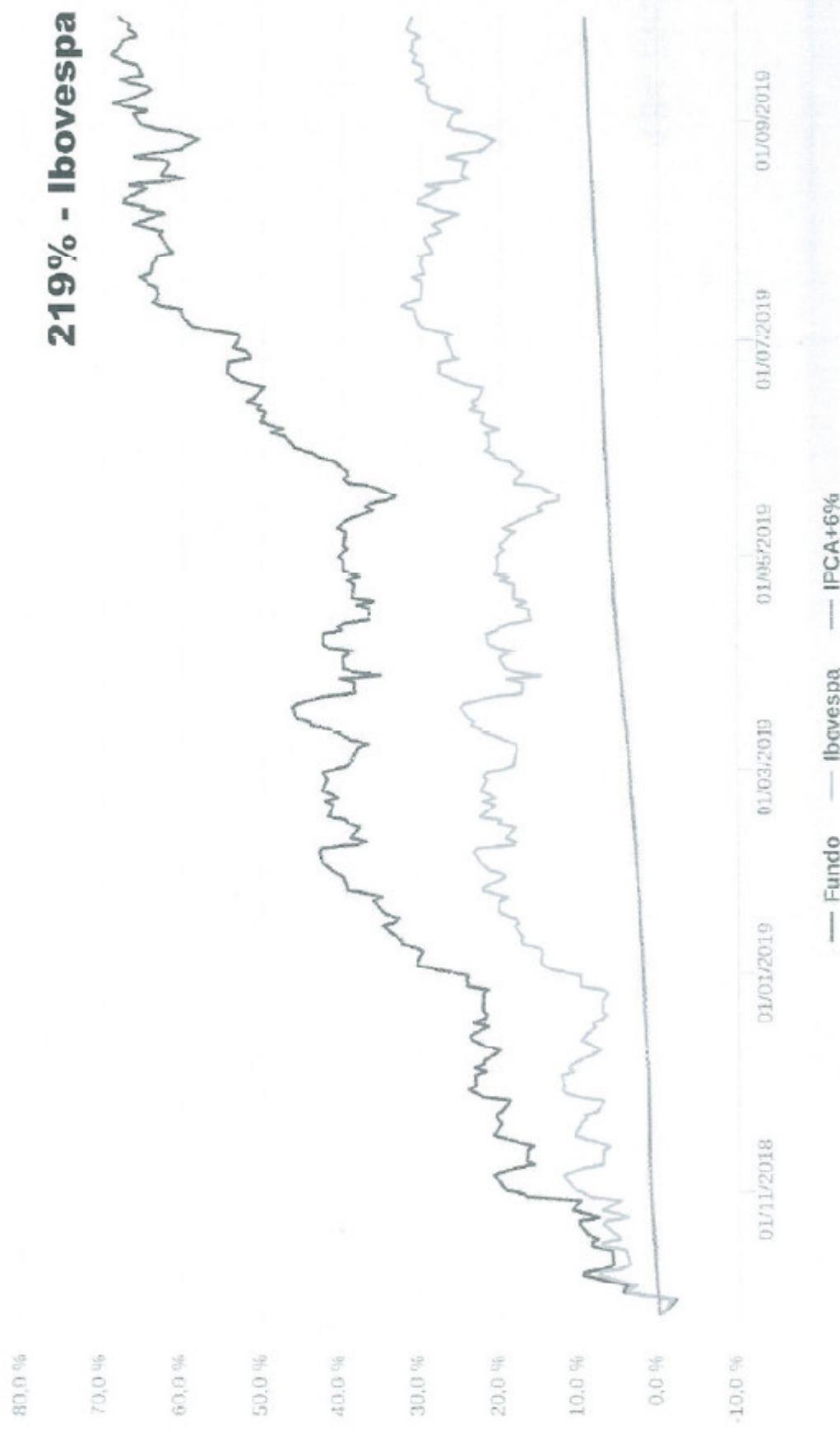
## RENDA VARIÁVEL

Patrimônio líquido (R\$ milhões) - 28/09/2018 a 30/09/2019 (diária)



## RENDA VARIÁVEL

Retorno acumulado - 28/09/2018 até 30/09/2019 (diária)



## *DISCLAIMER*

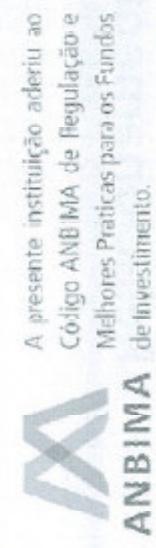
**LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.**

**RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.**

**A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.**

**FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR – FGC.**

**AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.**



**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco

## **Relacionamento com RPPS**

---

**Vinicius Borini**

(11) 3572.4240

vinicius.borini@caixa.gov.br

**Carla Lima**

(11) 3572.4487

carla.l.silva@caixa.gov.br

**CAIXA**



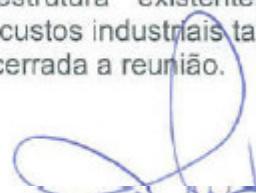
**ATA nº 25/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 13/11/2019** – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia treze de novembro de dois mil e dezenove, estando presentes os membros: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza, Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira e Rodolfo Tanus Madeira**, para em conjunto deliberarem sobre a carteira de investimentos do Instituto e cenário econômico atual. A Carteira do Macaeprev, de outubro, teve o segundo melhor desempenho no ano, devido principalmente a redução da Taxa Selic, ao otimismo do mercado com a aprovação da Reforma da Previdência, bem como as futuras aprovações das Reformas Administrativas e Tributária, beneficiando os fundos mais expostos à riscos. Com isso a média ponderada total em outubro foi de +1,70%, bem acima da meta atuarial do mesmo mês, pois esta fechou em +0,59%. Em relação à média ponderada total da carteira no acumulado do ano (janeiro à outubro), de 2019, ficou em +12,34%, enquanto a meta atuarial, para o mesmo período, ficou em +7,70%. Isso fez com que a carteira de investimentos do Instituto nos dez meses do ano, superasse a meta atuarial, em 60,30%, criando uma expectativa muito positiva de ultrapassar a meta atuarial ao final do exercício de 2019, mostrando que a carteira de investimentos do Instituto (planilha em anexo), tem uma boa diversificação e boa governança dos seus investimentos. Em 12 (doze) meses, o IPCA recuou para 2,54%, ficando ainda o piso da meta do governo para o ano em 2,75%, o que reforça as apostas de novo corte na taxa básica de juros. Com exceção dos fundos FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA, CAIXA DISPONIBILIDADE RF (DI), BB PREVID. RF FLUXO FICFI (DI), CAIXA 2020I e CAIXA 2022I, todos os demais fundos da carteira do Instituto atingiram e superaram a meta atuarial. Os melhores desempenhos no mês, foram os fundos de renda fixa, cujo benchmark é o IMA-B, como o BB PREVID. IMA-B TP, CAIXA NOVO BRASIL IMA-B TP e ITAÚ INFLAÇÃO FIC FI com rentabilidades respectivas de +3,35%, +3,34% e +3,34% cada. A média de rentabilidade de todos os fundos IMA-B foi de +3,34%. Também teve boa rentabilidade no mês o fundo de renda variável ITAÚ FOF AÇÕES IBOVESPA ATIVO, com +2,86%. Vale destacar também a boa rentabilidade do fundo de renda fixa CAIXA FI BRASIL IRFM-1+, que teve +2,22%. Em relação aos fundos de renda fixa atrelados ao IMA-B5, tiveram uma rentabilidade média bastante favorável, fechando o mês em +1,64%. Em relação ao fundo multimercado da carteira, Caixa Alocação Macro, este teve uma rentabilidade de 0,87%, acima da meta atuarial que foi de +0,59%. Já em relação aos fundos de renda fixa atrelados ao IMA GERAL, apresentaram rentabilidade média de +1,74%. Em relação aos fundos de renda fixa atrelados ao IRF-M, apresentaram rentabilidade média no mês de +1,68%. Falando dos fundos de renda fixa atrelados ao IDKA 2, mesmo sendo de baixo risco, apresentaram uma boa rentabilidade média de +1,26%, superando com facilidade a meta atuarial no mês de outubro/19, que foi de +0,59%. Já o outro fundo de renda fixa, de baixo risco, atrelado ao IRF-M1, superou a meta atuarial, pois teve rentabilidade média de +0,60%. Em relação aos fundos de véspera da Caixa Econômica Federal, apenas os que tem marcação a meroado, superaram a meta atuarial em outubro/19, apresentando as seguintes rentabilidades: CAIXA FI BRASIL 2020IV com +0,74% e o CAIXA FI BRASIL 2024 IV com +2,39%. Em relação aos fundos marcação na curva como CAIXA 2020I E CAIXA 2022I, ficaram abaixo da meta atuarial de outubro/19, com suas rentabilidades respectivas de: +0,53% e +0,52%. Já em relação ao acumulado do ano (janeiro à outubro), o fundo de maior rentabilidade da carteira é o FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA, com +298,68%, seguido pelo fundo de renda fixa, BB PREVID IMA-B TP, com uma rentabilidade de +23,33%. Com relação ao FIDC Multisectorial Itália, apresentou rentabilidade negativa no mês, de -49,92%. No acumulado dos últimos 12 meses, apresenta uma rentabilidade positiva de +77,90%. No acumulado do ano, apresenta uma rentabilidade positiva de +296,68%. Já foram resgatados do FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA, até 31/10/19, o montante total de R\$ 7.946.956,39, cerca de 79,47%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 31/10/19, é de R\$ 118.871,22 (cento e dezoito mil, oitocentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos). O Patrimônio Líquido do FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA, em 31/10/19, é de R\$ 3.261.684,36 (três milhões, duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta

(o seis centavos). Além disso, em relação ao rendimento, foi positivo em outubro/19 de R\$ 2.599,91 (dois mil, quinhentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos). Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de outubro/19, da carteira de investimentos do Macaeprev, este foi de 51.546.311,44 (cinquenta e um milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, trezentos e onze reais e quarenta e quatro centavos), sem o cupom de juros. No acumulado do ano (janeiro à outubro), o rendimento está em R\$ 324.730.739,95 (trezentos e vinte e quatro milhões, setecentos e trinta mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa e cinco centavos). Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de outubro/19: Baixo Risco 32,09%, Médio Risco 55,75% e 12,16% de alto risco. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em outubro/19, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.603.758.360,86 (51,95%), Banco do Brasil, com R\$ 1.306.655.746,74 (42,33%), Itaú, com R\$ 63.239.519,04 (2,05%), Bradesco com R\$ 113.137.991,79 (3,67%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 118.871,22 (0,001%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.910.414.107,60 (94,28%) e Instituições Privadas de R\$ 176.496.382,05 (5,72%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em outubro/19, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 411.813.062,93 (13,34%) e sem carência, R\$ 2.675.097.426,72 (86,66%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 147.426.255,42 (4,78%), IMA-B: R\$ 297.198.442,32 (9,63%), IRF-M: R\$ 454.166.645,69 (14,71%), IMA GERAL: R\$ 309.781.351,43 (10,04%), DI: R\$ 32.271.408,68 (1,05%), IMA-B5: R\$ 496.998.761,13 (16,10%), IDKA2A: R\$ 567.289.642,48 (18,38%), IRFM1+: R\$ 291.515.562,75, (9,44%), IBOVESPA ATIVO: R\$ 25.913.723,63 (0,84%) e MULTIMERCADO: R\$ 52.416.761,97 (1,702%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/10/19, apresentou crescimento e fechou em R\$ 3.086.910.489,65 (três bilhões, oitenta e seis milhões, novecentos e dez mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e sessenta e cinco centavos). Com relação ao Cenário Econômico Interno, os economistas do mercado financeiro elevaram sua estimativa de inflação para este ano de 3,29% para 3,31%. A projeção consta no boletim de mercado conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (11) pelo Banco Central (BC). O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. A expectativa de inflação do mercado para 2019 segue abaixo da meta central, de 4,25%. O intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Para 2020, o mercado financeiro manteve em 3,60% sua previsão. No próximo ano, a meta central de inflação é de 4,00% e terá sido oficialmente cumprida se o IPCA oscilar entre 2,5% e 5,5%. Em relação ao Produto Interno Bruto, o mercado financeiro também manteve, na semana passada, a previsão de crescimento da economia brasileira neste ano em 0,92%. Para o ano que vem, a previsão de crescimento do PIB subiu de 2,00% para 2,08%. Para 2019, a previsão do Banco Central é de uma alta de 0,9%, e a do Ministério da Economia é de um crescimento também de 0,9%. Em relação à Taxa de juros, o mercado manteve em 4,5% ao ano a previsão para a taxa Selic no fim de 2019. Atualmente, a taxa de juros está em 5,00% ao ano. Com isso, o mercado segue prevendo queda nos juros neste ano. Para o fim de 2020, a projeção continuou em 4,5% ao ano, de modo que o mercado estima estabilidade na taxa no ano que vem. Em relação ao Dólar, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2019 permaneceu em R\$ 4,00 por dólar. Para o fechamento de 2020, continuou em R\$ 4,00 por dólar. Em relação à Balança comercial: Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2019 recuou de US\$ 47,50 bilhões para US\$ 47 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado caiu de US\$ 43 bilhões para US\$ 42,95 bilhões. Sobre o Investimento estrangeiro, a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2019, ficou estável em US\$ 80 bilhões. Para 2020, a estimativa dos analistas permaneceu também em US\$ 80 bilhões. Sobre o Cenário Econômico Externo, a economia do Reino Unido cresceu no ritmo anual mais lento em quase uma década nos três meses encerrados em setembro, uma vez que a desaceleração global e as preocupações com o Brexit afetaram o investimento empresarial e a manufatura. O crescimento do Produto Interno Bruto no terceiro trimestre desacelerou a 1,00% sobre o ano anterior, de 1,3% no segundo trimestre, informou a Agência Nacional de Estatísticas, nível mais fraco desde os três

primeiros meses de 2010 e pouco abaixo das expectativas dos economistas em pesquisa da Reuters de 1,1%. A desaceleração reflete uma recuperação menor do que o esperado no crescimento trimestral do PIB após contração no segundo trimestre, quando as empresas enfrentaram um excedente de estoque de matérias-primas após o Brexit ter sido adiado do final de março. Na comparação trimestral, o PIB expandiu a uma taxa de 0,3% no terceiro trimestre de 2019, abaixo da leitura de 0,4% esperada pelo banco central, assim como por economistas do setor privado. De qualquer forma, a economia britânica escapou de entrar em recessão, após ter registrado retração de 0,2% no período de abril e junho. Os índices acionários da China recuperaram nesta segunda-feira, com a bolsa de Xangai registrando a maior queda em mais de quatro meses, uma vez que os investidores permaneceram atentos à saúde da economia chinesa em meio à incerteza em torno do acordo comercial proposto com os Estados Unidos. O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, caiu 1,76%, marcando o declínio mais acentuado em um único dia desde 5 de agosto. Já o índice de Xangai terminou com queda de 1,83%, em sua pior sessão desde 8 de julho. Os preços ao produtor da China registraram a maior queda em mais de três anos em outubro, uma vez que o setor industrial enfraqueceu devido ao declínio da demanda e à guerra de tarifas entre EUA e China, reforçando a perspectiva de que haverá mais estímulo. As mudanças climáticas custarão à economia dos Estados Unidos centenas de bilhões de dólares até o final do século, prejudicando tudo desde a saúde humana até infraestrutura e produção agrícola, segundo um relatório do governo norte-americano publicado nesta sexta-feira, 23. O relatório encomendado pelo Congresso, redigido com a ajuda de mais de uma dúzia de agências governamentais e Departamentos dos Estados Unidos, listou estimativas dos impactos do aquecimento global em todos os setores da sociedade norte-americana, num aviso alarmante sobre a agenda pró-combustíveis fósseis do governo Trump. "Com o crescimento contínuo das emissões a taxas históricas, as perdas anuais em alguns setores econômicos podem chegar às centenas de bilhões de dólares até o final do século – mais que o atual produto interno bruto de alguns estados norte-americanos", diz o relatório. Segundo o documento, o aquecimento global afetaria desproporcionalmente os pobres, atingiria amplamente a saúde humana, danificaria a infraestrutura existente, limitaria a disponibilidade de água, alteraria limites costeiros e aumentaria os custos industriais tanto no campo quanto na produção de energia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.



Júlio César Marques de Carvalho



Flávio Mancebo de Azevedo



Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira



Rui de Vasconcellos



Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza



Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana



Junir de Miranda Gomes



Surama Roberto Soutinho de Oliveira



Rodolfo Tanus Madeira



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos

ATA nº 27/2019-CONSELHO PREVIDENCIÁRIO e nº 45/2019 – COMITÊ DE

**INVESTIMENTOS do dia 27/11/2019** – Ata de Reunião em conjunto do Conselho Previdenciário, e do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, no auditório da Agencia nº 0051 do Banco do Brasil, sito à Avenida Rui Barbosa, nº novecentos e quatro, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezenove às quatorze horas, estando presentes os membros do Conselho Previdenciário: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Junir de Miranda Gomes, Ana Beatriz Cooper Rangel Erichelli, Flávio Mancebo de Azevedo, Maria Auxiliadora P. de Macedo (suplente), Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, além do Presidente do Macaeprev e membro **Rodolfo Tanus Madeira**; e os Membros do Comitê de Investimentos **Alfredo Tanos Filho, Augusto Romulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Junior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinancio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a Reunião foi passada a palavra para o palestrante da BB DTVM Sr. Davisson, que iniciou a palestra falando sobre o Cenário Macro externo e interno destacando os seguintes aspectos: 1-**Cenário Externo**: Em relação ao cenário global, houve uma recuperação sincronizada da atividade com liquidez abundante e ausência de novos choques; A característica macroeconômica mais marcante de 2019 foi a persistente desaceleração da economia, pois ficou marcado pela reversão na tendência da política monetária global; Praticamente nula a possibilidade de aperto monetário global nos primeiros trimestres; Sincronizada e moderada aceleração global no 1º semestre de 2020; Concreta a possibilidade de configuração de um céu de brigadeiro no início de 2020, com valorização de ativos cíclico-emergentes; Riscos que precisam ser endereçados: frustração com negociações comerciais EUA x China e realização nos mercados valorizados. 2-**Cenário Interno**: Continuidade das reformas favorece atividade, ritmo gradual não ameaça IPCA e Demanda expressiva do suporte monetário; Frustração com o PIB, muito mais baixa inflação que a projetada e retomada da queda dos juros marcaram 2019, favorecendo ativos que se beneficiam de juros baixos ou da dinâmica doméstica; Risco inflacionário deve seguir bastante contido: elevada ociosidade reduz eventual repasse cambial; Risco ao cenário doméstico: disseminação de protestos na AL e fortalecimento da oposição podem dificultar continuidade de reformas; Pressões no IPCA de curto prazo são pontuais: esperamos que núcleos permaneçam contidos ao longo do ano. Em seguida o palestrante falou dos desafios da diversificação doméstica, falando da meta atuarial cada vez mais desafiadora, devido a persistente queda da Taxa Selic, redução dos prêmios em toda a curva de juros, crédito privado com prêmios comprimidos e baixa liquidez e incertezas associadas aos cenários interno e externo. Falou também sobre a distribuição dos recursos do RPPS por classe de



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos

fundos, na qual apresentou a seguinte configuração: 88,6% em fundos de renda fixa, 6,8% em fundos Multimercado, 2,4% em fundos de Ações e 2,2% demais fundos (FIDC, FIP, FII, não classificados). 3-

**Comparativo entre RPPS e Fundos de Pensão:** Logo após o palestrante, apresentou um quadro comparativo entre os RPPS e os Fundos de Pensão, em relação a alocação de recursos em renda variável, que ficou da seguinte forma: **RPPS** - Limite da Resolução nº 3922: até 30% - Alocado em média: 2,4% **FUNDOS DE PENSÃO** - Limite da Resolução nº 4661: até 70% - Alocado em média: 18,1%. Falou também sobre o fechamento da curva das NTN-Bs através de gráficos, no exercício de 2018 e no periodo de 02/01/2019 a 14/10/2019, na qual as taxas que foram boas em 2018, cujo papel com vencimento em 02/2055, chegou a atingir 5,37% a.a, não deverá se repetir em 2019 e 2020 a previsão é de 3,40% a.a. Discursou sobre os níveis de diversificação, vantagens de longo prazo, apresentando a hipótese de carteira de longo prazo com: Carteira A com 100% de renda Fixa; Carteira B com 90% de Renda Fixa e 10% de Renda Variável e Carteira C com 80% de Renda Fixa e 20% de Renda Variável, na qual mostrou através de gráficos comparativos, que de 2003 a 2019, a Carteira A rendeu 826%, Carteira B 928% e Carteira C 1010%. 4-Comparativo Multimercado x Meta Atuarial;

Depois apresentou gráficos comparativos entre: Multimercado x Meta Atuarial (IPCA+6%), Renda Variável x Meta Atuarial, destacando o retorno total da BB Ações Valor e do Ibovespa em Dólar através da visão do Investidor Estrangeiro, na qual em 07/2019, estava o Ibovespa, com 25.062 pontos já convertidos em dólar. 5-Desempenho da Carteira: Após isso, falou sobre desempenho e Carteira, dizendo que em 2019 (janeiro a outubro), colocando na mesma cesta, fundos de renda fixa e multimercado, se destaca através de gráfico o fundo BB Previd Ima-b5+, com uma rentabilidade de 26,27%. Dos fundos multimercado destaque para o BB MM Multiestratégia, com 7,57%. Falando do desempenho dos fundos de renda variável, destaque para o BB Ações Consumo, com 40,67%, periodo de janeiro à outubro/19, bem acima da meta atuarial que foi de 7,70%. Em relação ao desempenho de 12 meses (novembro/18 a outubro/19), com relação aos fundos de renda fixa, o melhor foi o BB Previd Ima-B5+, com 36,58%. Pra finalizar falou do desempenho nos últimos 12(doze) meses, dos fundos de renda variável, o melhor foi o BB ações Consumo, com +43,09%, muito acima da meta atuarial que foi de +8,69%, para o mesmo período. O senhor Davisson terminou a palestra agradecendo a presença de todos os participantes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e trinta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Júlio César Marques de Carvalho

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Flávio Mancebo de Azevedo

Rui de Vasconcellos



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário e Comitê Investimentos

Ana Beatriz Cooper Rangel Erichelli

Junia de Miranda Gomes

Rodolfo Tanus Madeira

Maria Auxiliadora P. de Macedo (suplente)

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Alfredo Tanos Filho

Erenildo Motta da Silva Junior

José Eduardo da Silva Guinancio

Patrícia Alves de Vasconcellos

Augusto Romulo Fauaz de Andrade

Isabella Felix Viana

Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

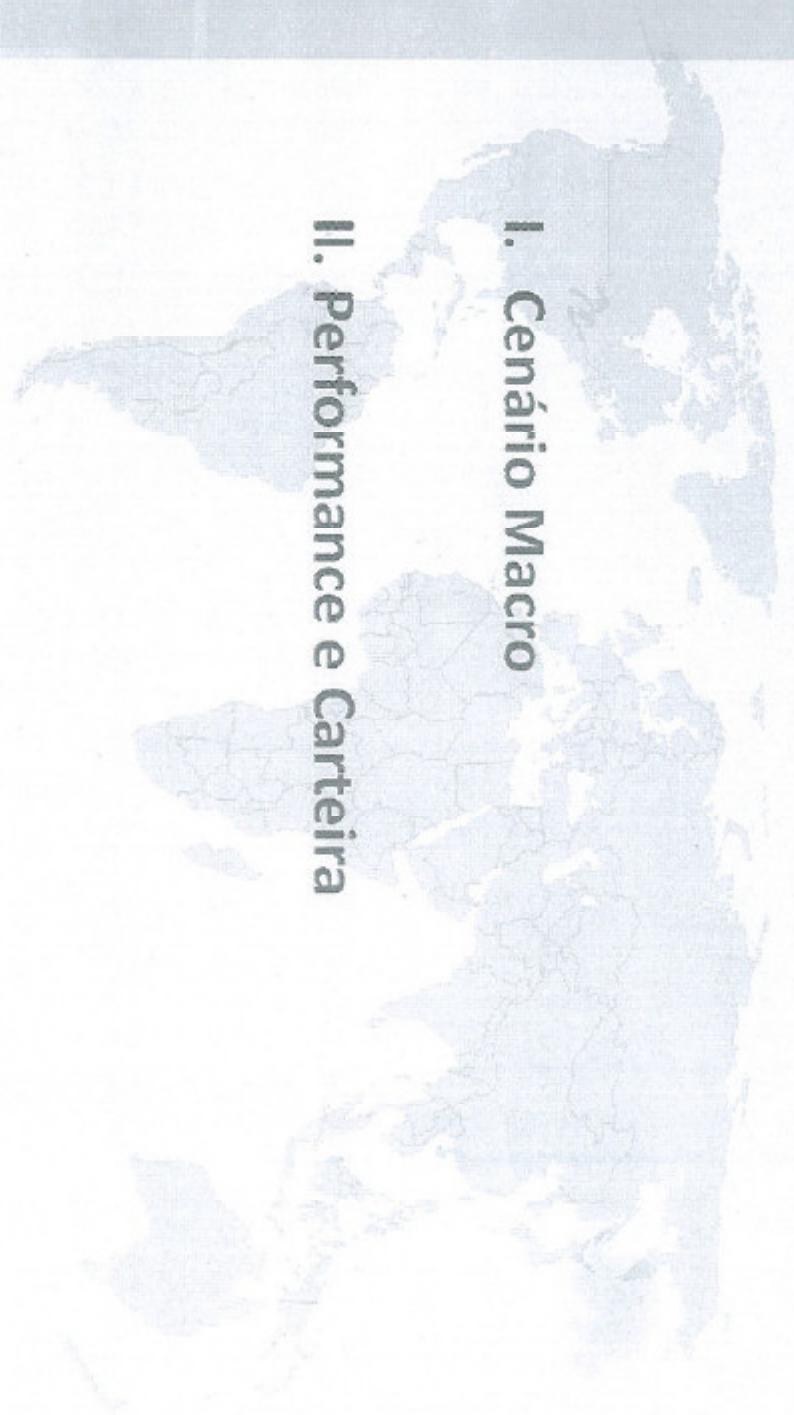
Rose Mary Gomes





MACAEPREV

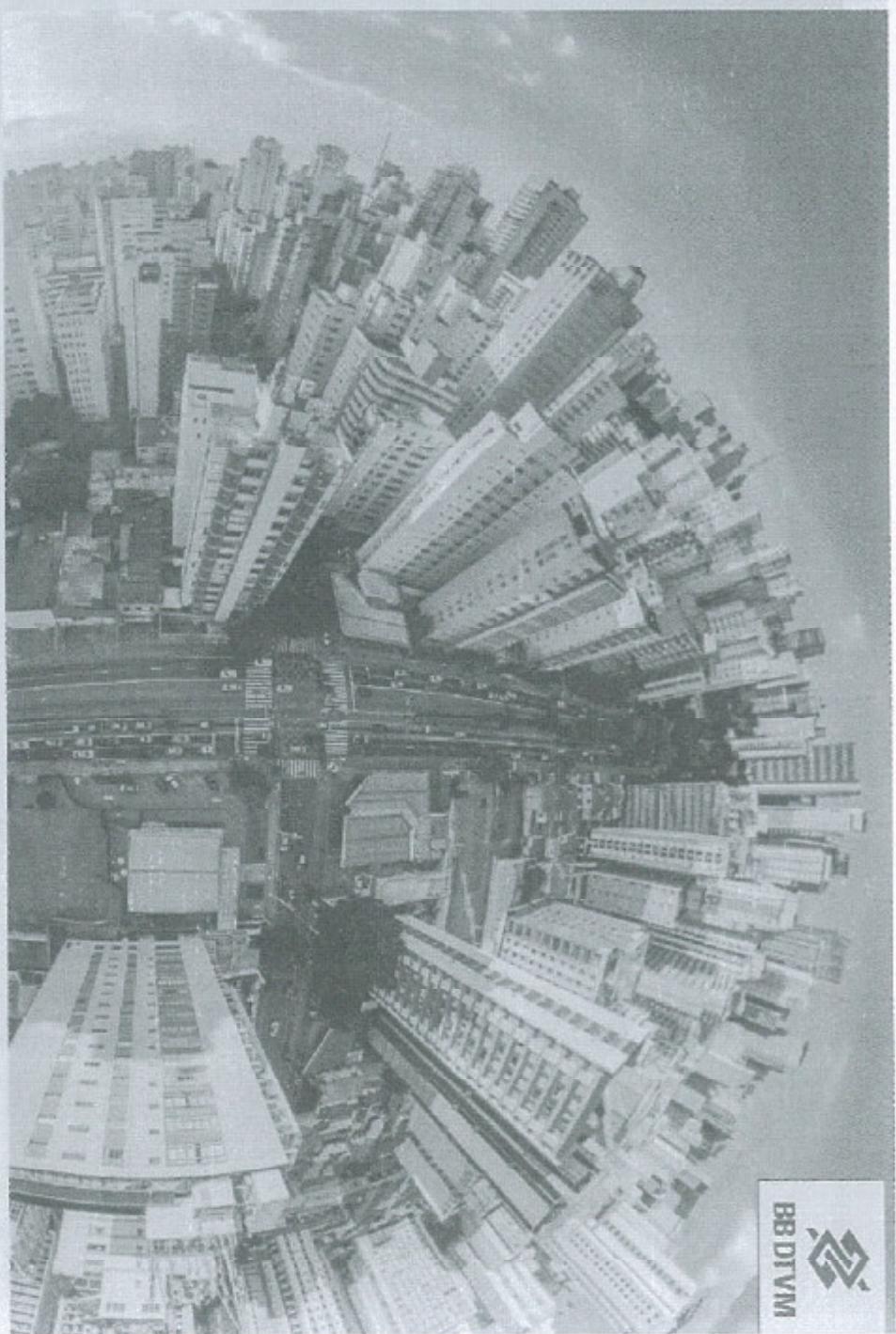




## I. Cenário Macro

## II. Performance e Carteira

## II. Cenário Macro



# Cenário Macroeconômico

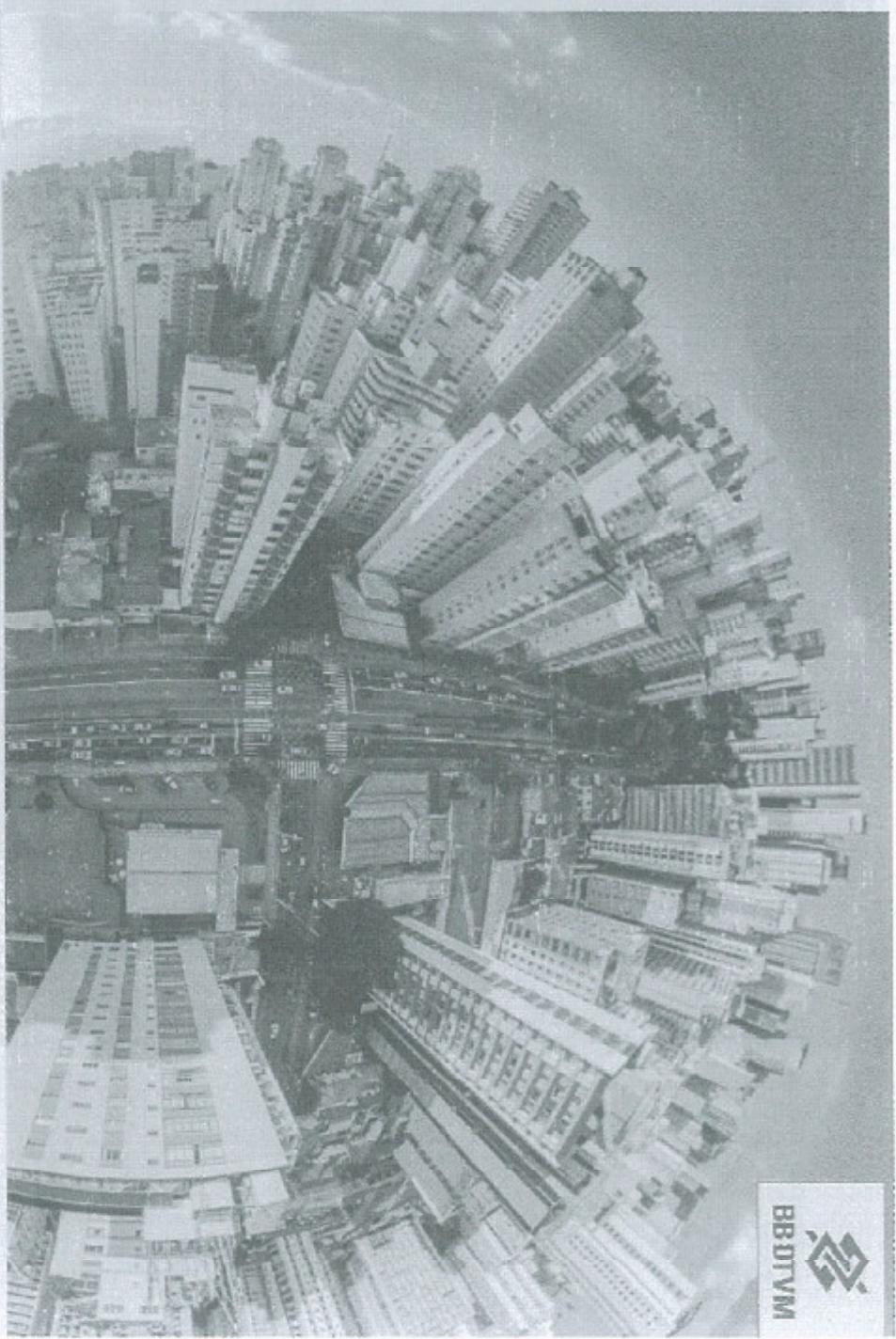
## Externo

- Global: Recuperação Sincronizada da Atividade com Líquidez Abundante na Ausência de Novos Choques;
- A característica macroeconômica mais marcante de 2019 foi a persistente desaceleração da economia;
- Consequência da grande desaceleração, aro também ficou marcado pela radical reversão na tendência da política monetária global;
- Esse contexto econômico justifica o ganho relativo dos ativos defensivos/sensíveis ao nível da taxa de juros no ano;
- 2020: Julgamos que o risco inflacionário global será desprezível – expectativas baixas e ausência de excesso de demanda;
- Praticamente nula a possibilidade de aperto monetário global nos primeiros trimestres;
- Sincronizada e moderada aceleração global no 1º semestre de 2020;
- Concreta a possibilidade de configuração de um céu de brigadeiro no início de 2020 – valorização de ativos cíclicos/emergentes;
- Riscos que precisam ser endereçados: frustração com negociações comerciais EUA x China e realizações nos mercados valorizados.

## Doméstico

- Continuidade das Reformas Favorece Atividade, Ritmo Gradual não Ameaça IPCA e Demanda Expressivo Suporte Monetário;
- Frustração com PIB, muito mais baixa inflação que a projetada e retomada da queda dos juros marcaram 2019;
- Favorecendo ativos que se beneficiam de juros baixos ou da dinâmica doméstica;
- Nas últimas semanas mercados tem apresentado maior volatilidade, possivelmente refletindo ruídos políticos locais e na AL;
- 2020: Provável retomada da atividade em curso, evidências são de aceleração bastante gradual;
- Retomada moderada deve seguir sendo impulsionada por setores mais sensíveis ao crédito, tendo em vista o perfil dos limitadores;
- Ultra suporte monetário é imprescindível para atividade econômica das próximos trimestres;
- Ganho moderado de tração liderado pelo consumo é muito lento para o tamanho da ociosidade econômica;
- Risco inflacionário deve seguir bastante contido; elevada ociosidade reduz eventual repasse cambial;
- Risco ao cenário doméstico: disseminação de protestos na AL e fortalecimento da oposição podem dificultar continuidade de reformas;
- Pressões no IPCA de curto prazo são pontuais: esperamos que núcleos permaneçam contidos ao longo do ano.

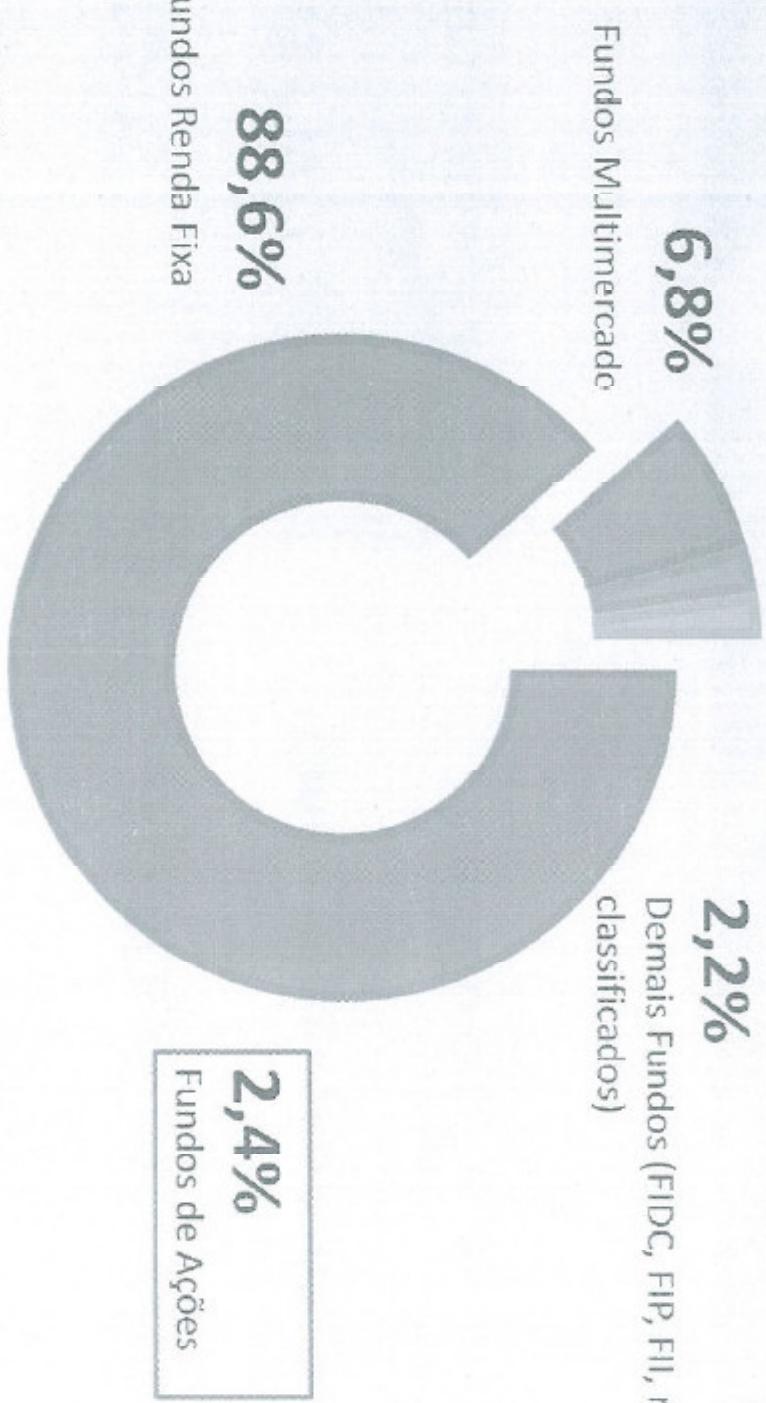
## I. Desafios da diversificação doméstica



## Meta Atuarial cada vez mais desafiadora

Persistente queda da taxa Selic	Redução dos prêmios em toda a curva de juros	Crédito Privado com prêmios comprimidos e baixa liquidez	Incertezas associadas aos cenários interno e externo
---------------------------------	--	--	--

## Distribuição dos Recursos do RPPS por Classes de Fundos



Fonte: Consolidado DAIR – último divulgado por cada IPPS

## RPPS x EFPC – Renda Variável



### RPPS

Limite Resolução 3922: até 30%\*

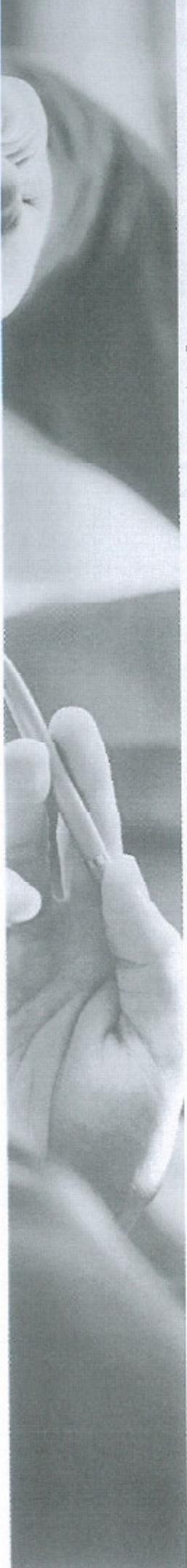
Alocado em média: 2,4%

### FUNDOS DE PENSÃO

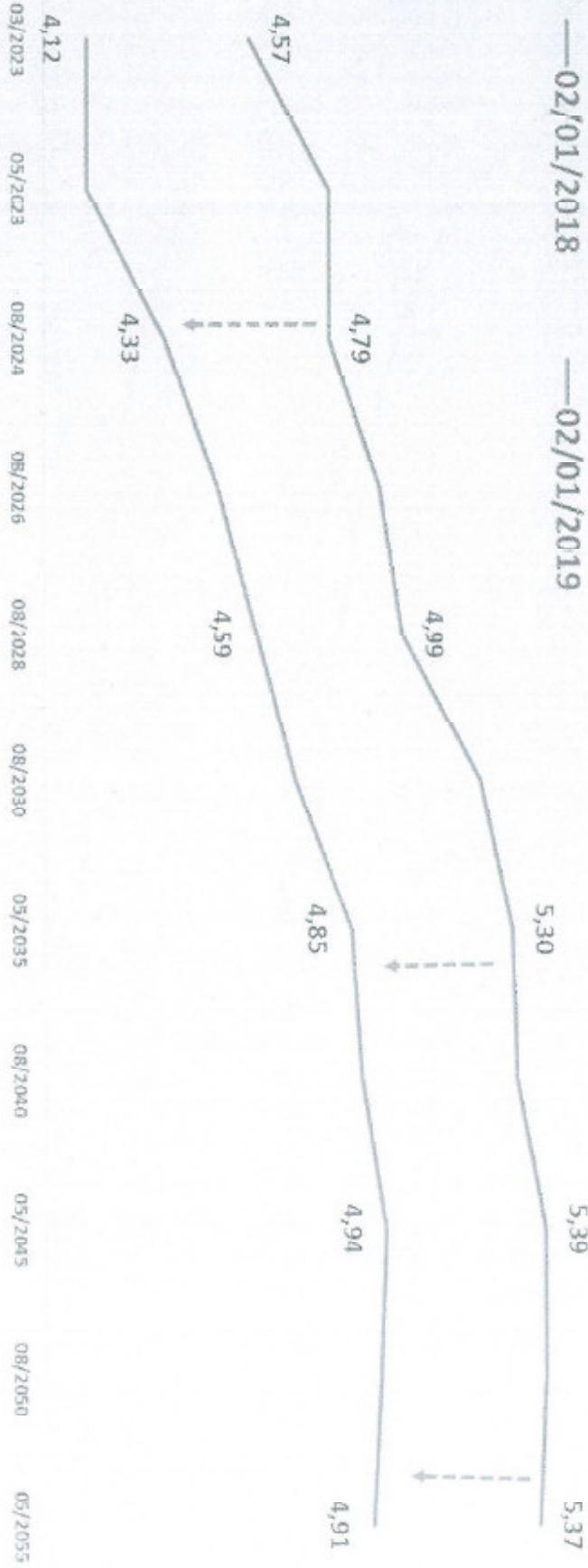
Limite Resolução 4661: até 70%

Alocado em média: 18,1%

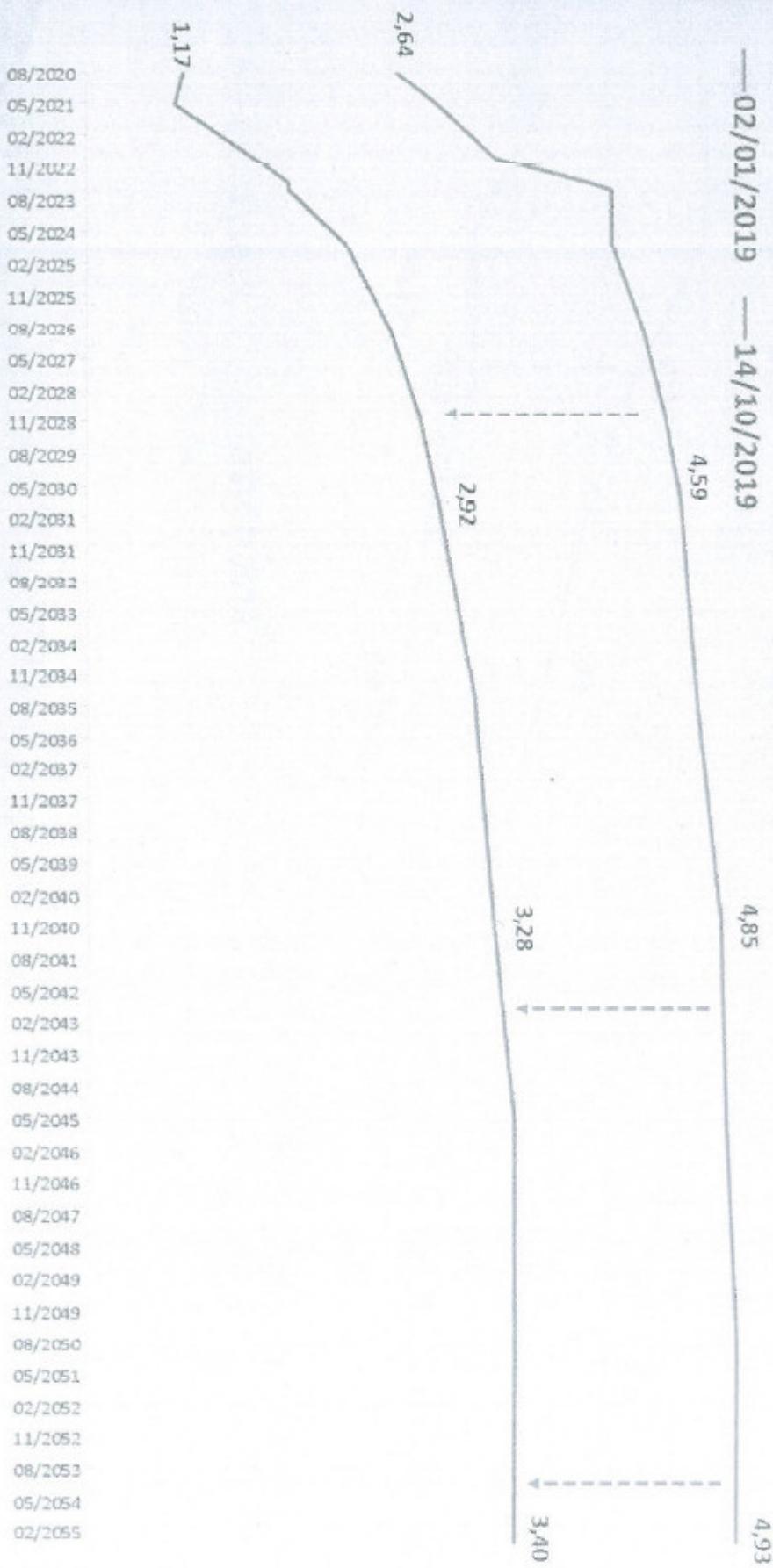
Fonte: Consolidado DAIR – último divulgado por cada RPPS e Consolidado Estatístico ABRAAPP – maio/2019. \*Sem considerar pró-gestão.



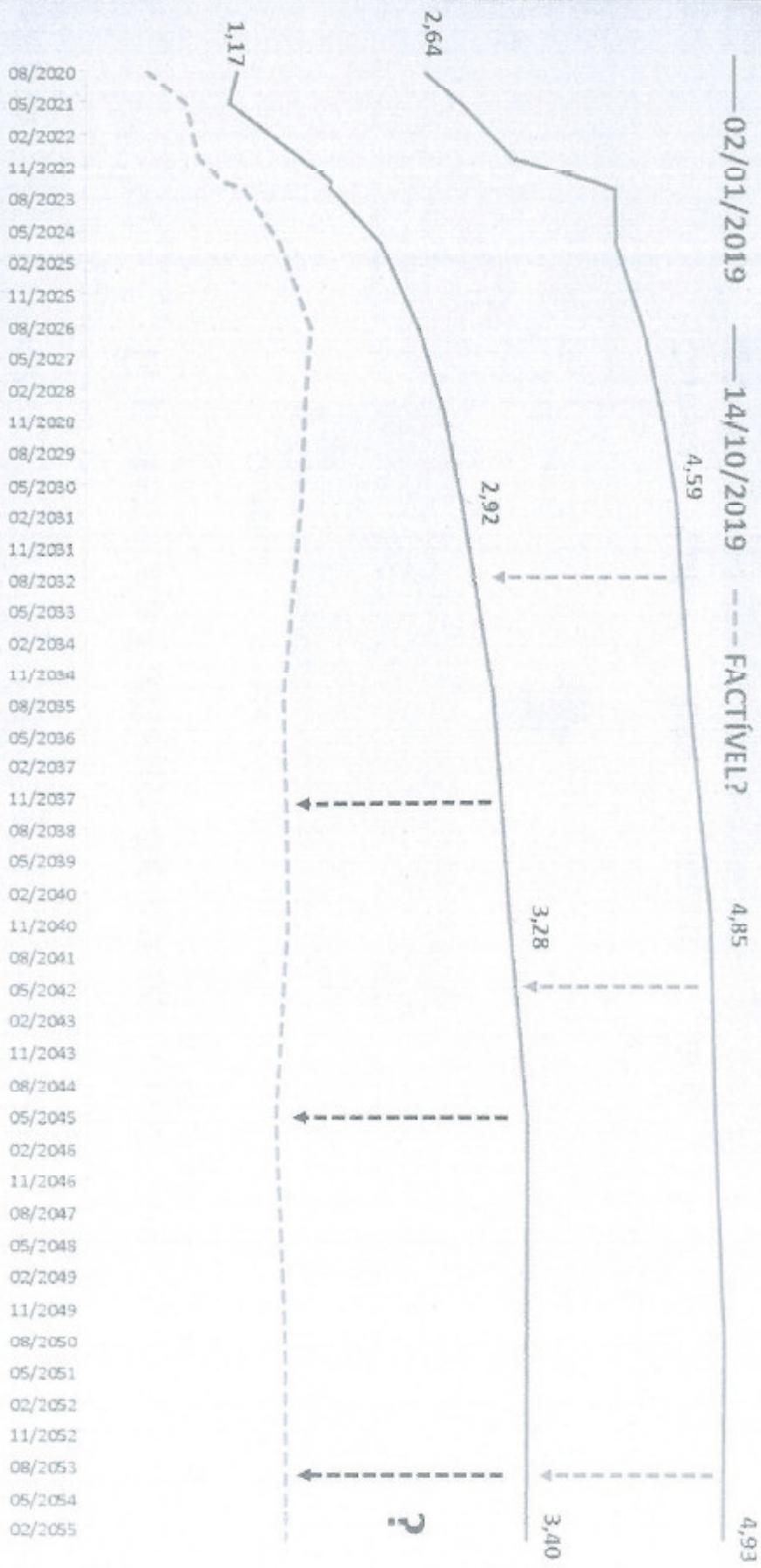
# Fechamento da Curva em 2018 das NTN-Bs



# Fechamento da Curva de Janeiro a Outubro 2019 das NTN-Bs



# Fechamento da Curva das NTN-Bs se Repetirá?



# Níveis de Diversificação | Vantagens de Longo Prazo

## Hipótese de Carteira de Longo Prazo:

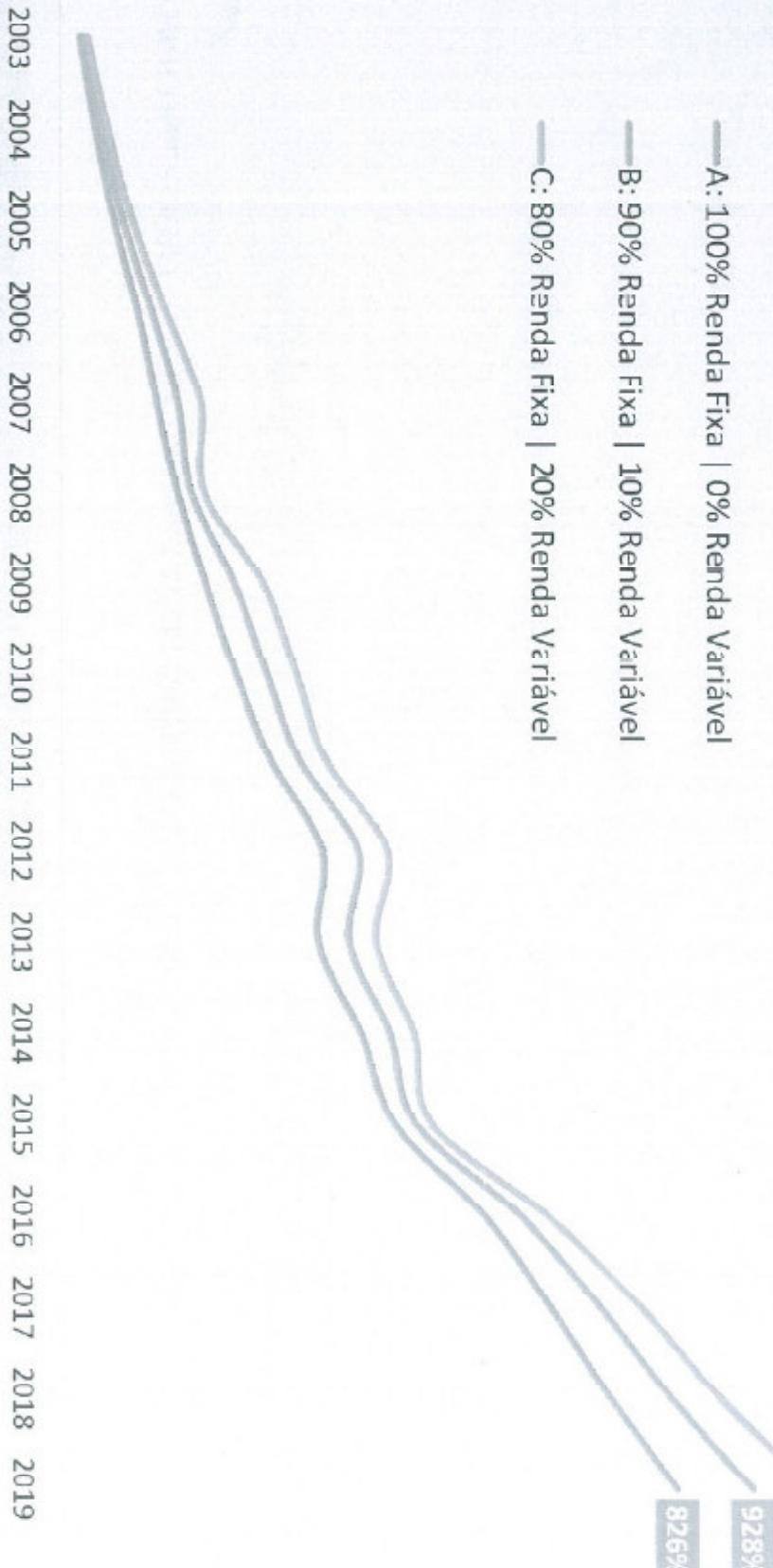
Carteira	Renda Fixa	Renda Variável
A	100%	0%
B	90%	10%
C	80%	20%



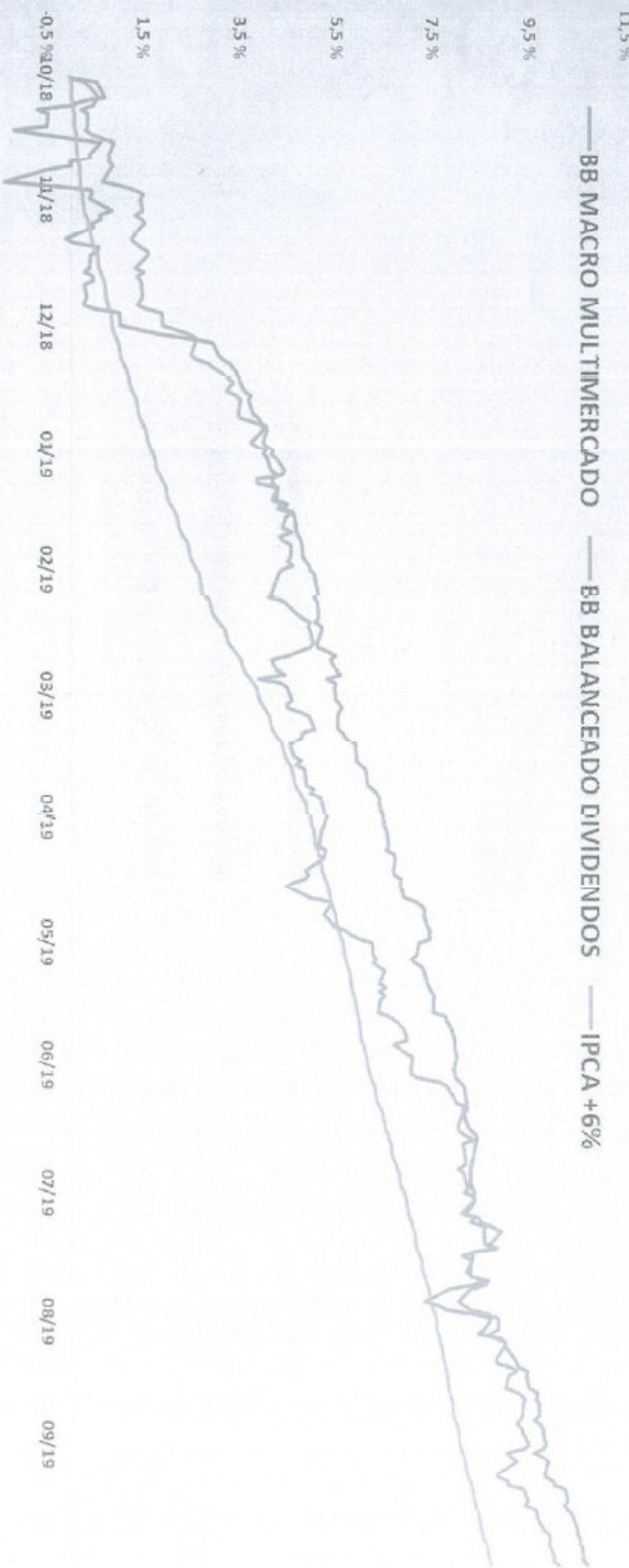
Carteira	CDI	IBRX	IMA-B	IRF-M
A	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%
B	10,0%	10,0%	40,0%	40,0%
C	5,0%	20,0%	37,5%	37,5%



## Níveis de Diversificação | Vantagens de Longo Prazo

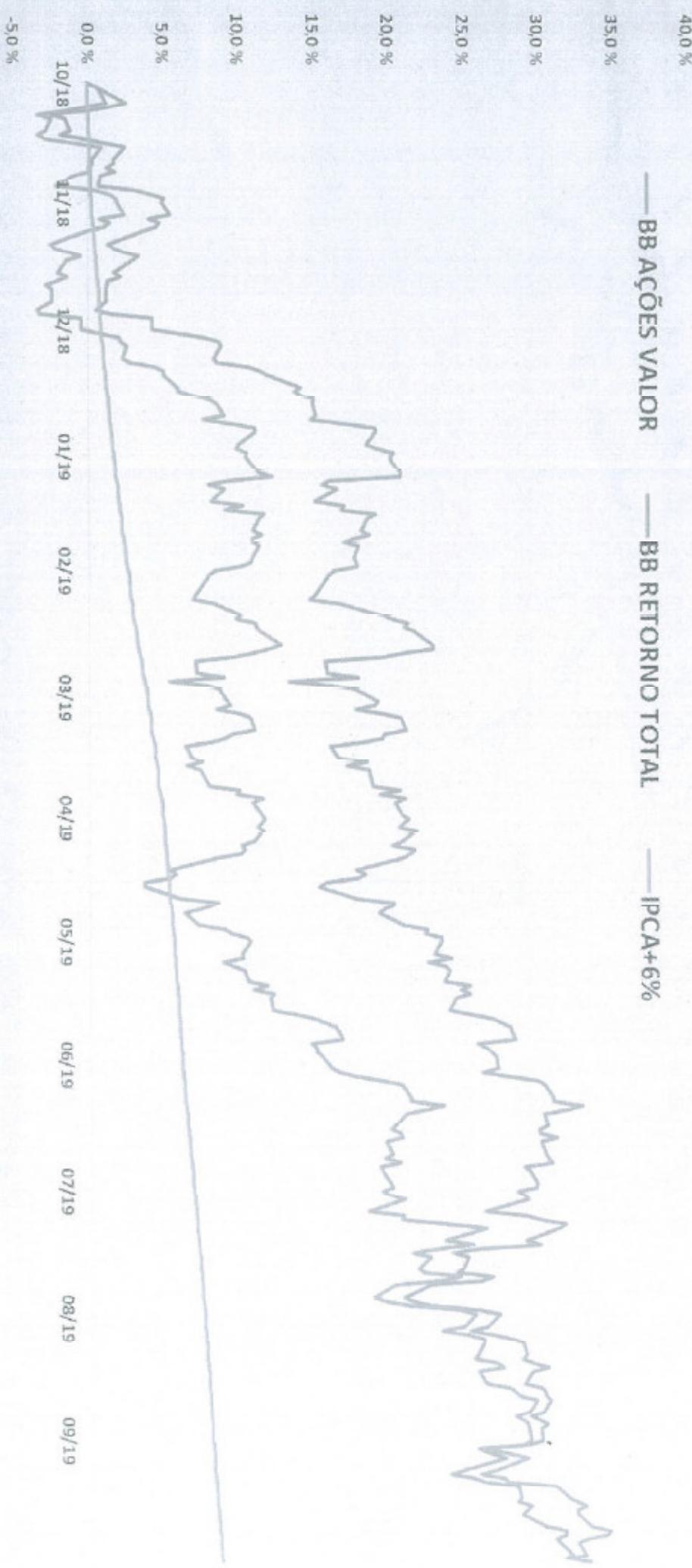


# Multimercado x Meta Atuarial

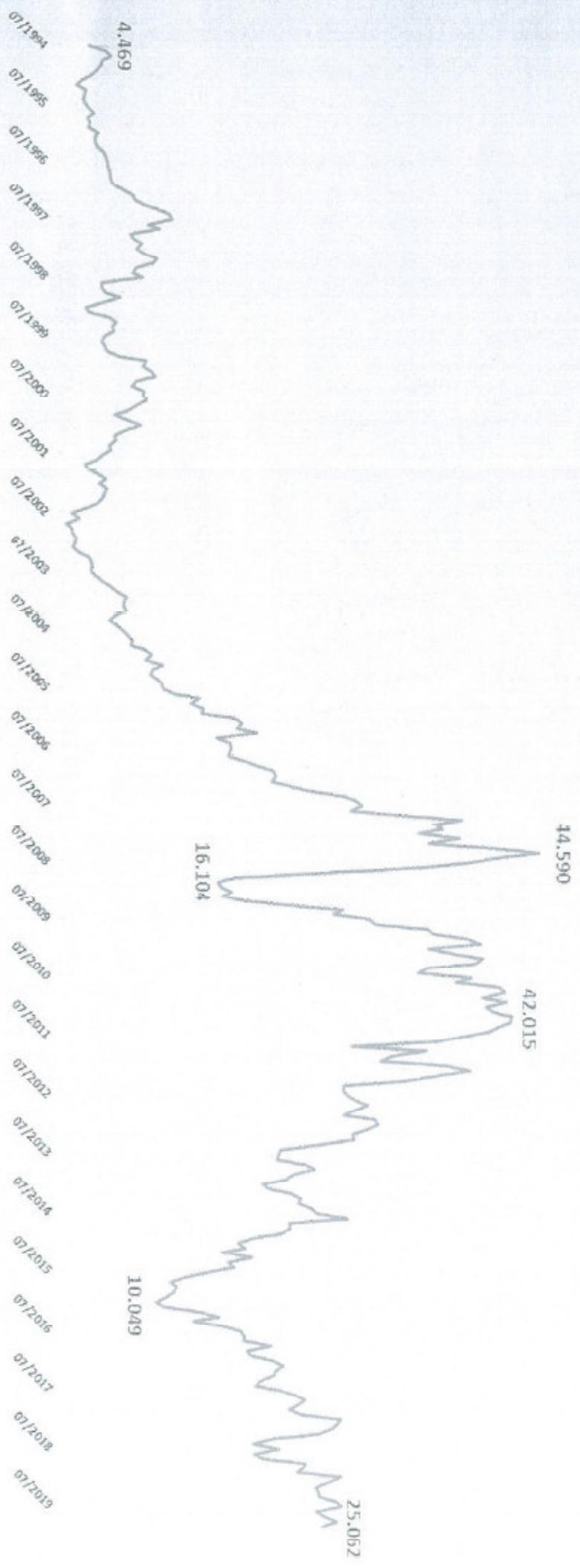


Fonte: Quantum

# Renda Variável x Meta Atuarial

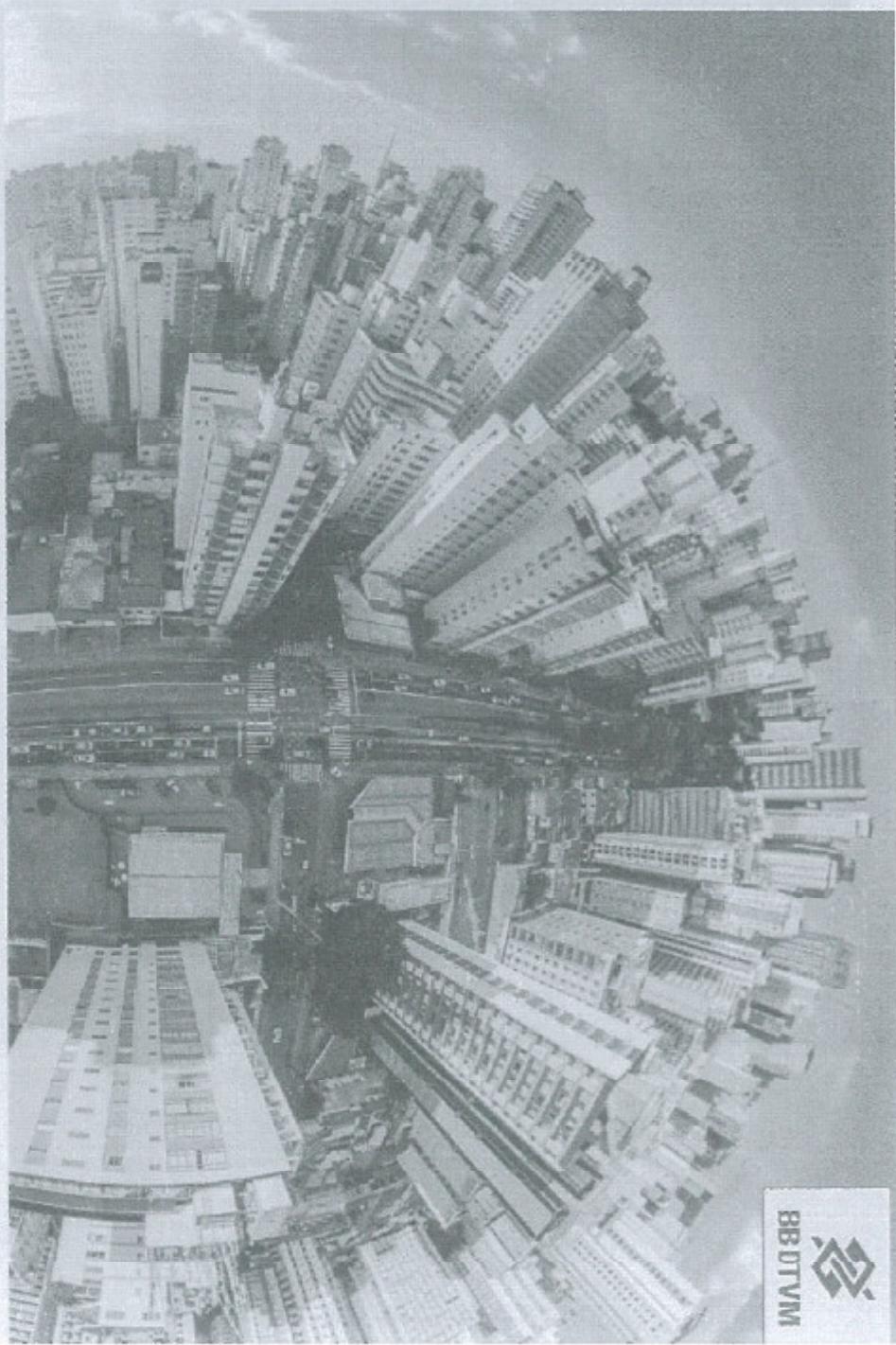


# IBOVESPA em dólar – Visão do Investidor Estrangeiro



Fonte: Broadcast

### III. Performance e Carteira



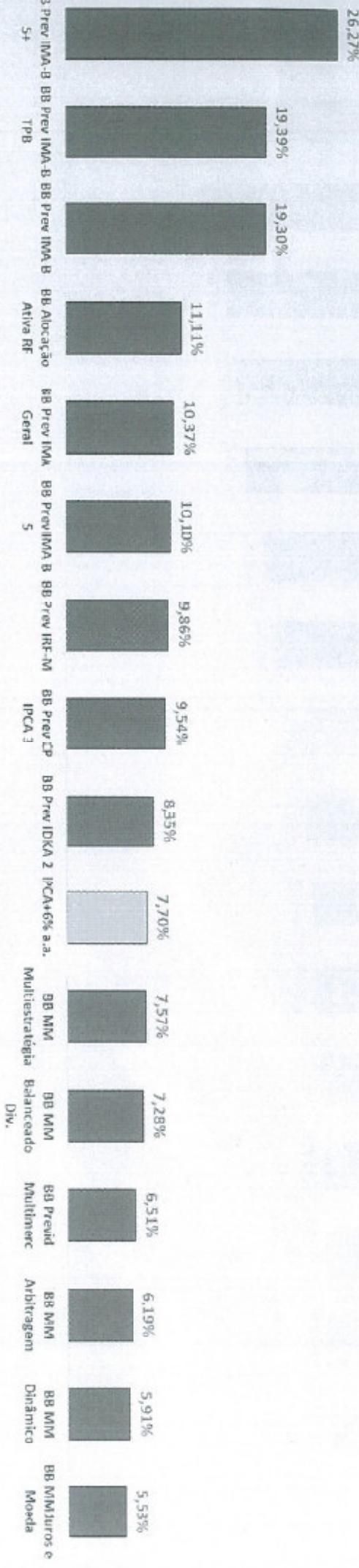
# Performance Fundos



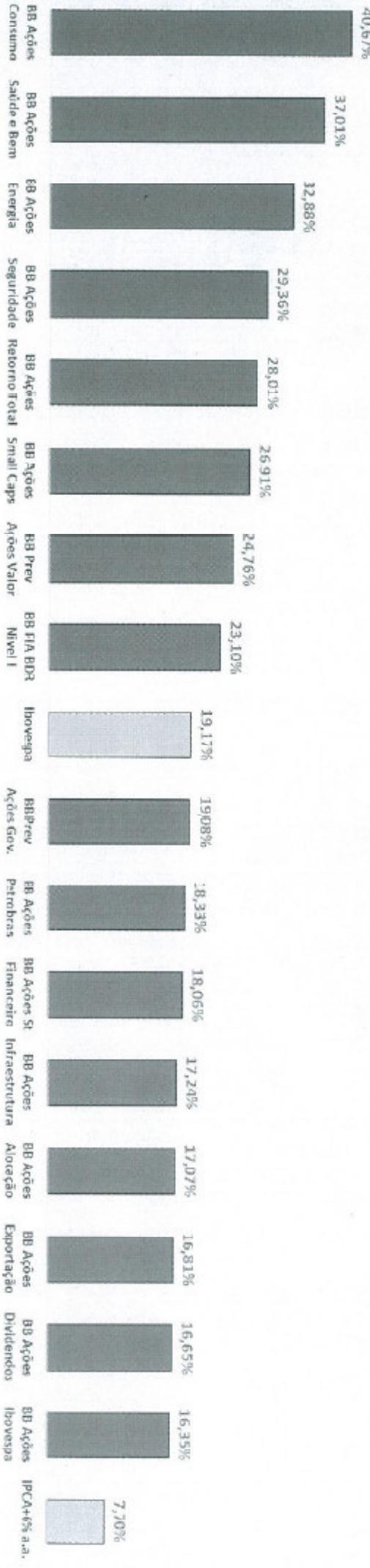
Fundos de Investimentos	Recursos R\$	% Alocado	Rentabilidade	% Bench Ano
BB PREVID RF IMA-B TPB	116.883.089	9,0%	19,39%	251,80%
BB PREVID RF IRF-M	336.382.298	25,8%	9,86%	127,99%
BB PREVID RF IMA-B	140.108.166	10,7%	19,30%	250,57%
BB PREVID RF FLUXO FIC	568.759	0,0%	3,85%	50,00%
BB PREVID RF IRF-M1	137.524.673	10,5%	5,15%	66,81%
BB PREVID RF REF DILP PERFIL FIC FI	31.839.717	2,4%	4,57%	59,39%
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI	355.322.929	27,2%	10,10%	131,08%
BB PREVID RF IDKA2	186.844.928	14,3%	8,35%	108,40%
<b>TOTAL</b>	<b>1.305.474.559</b>	<b>100%</b>	<b>10,95%</b>	<b>142,12%</b>



# Renda Fixa e Multimercado – Performance 2019

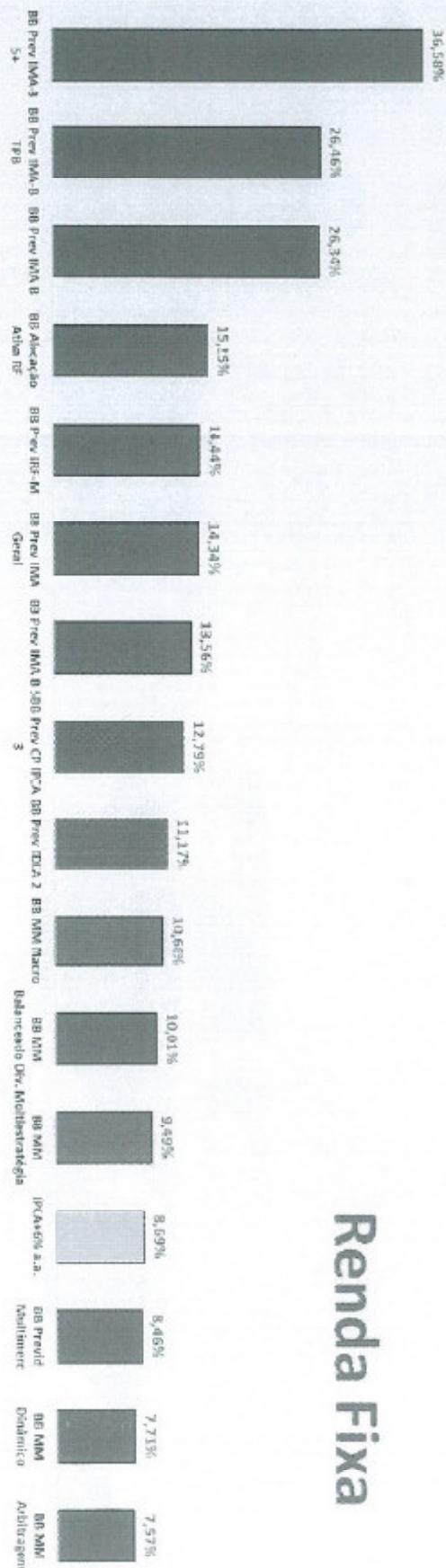


# Renda Variável – Performance em 2019

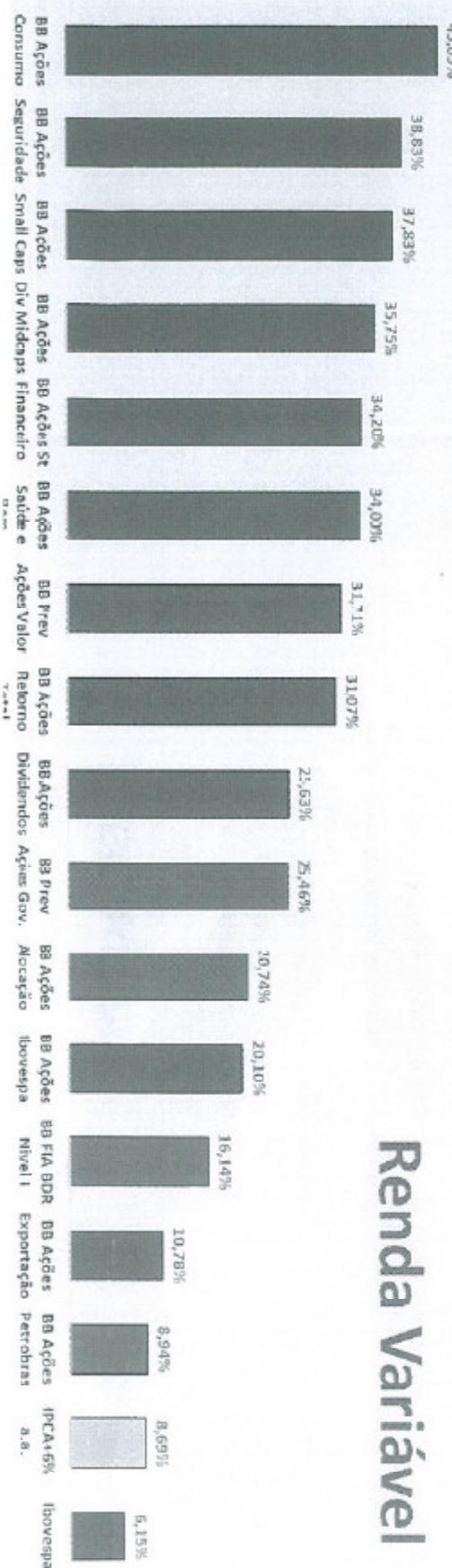


**Desempenho em 12 meses até outubro**

Renda Fixa



Renda Variável



## Disclaimer

- Leia o formulário de Informações Complementares, a Lâmina de Informações Esenciais, se houver, e o Regulamento antes de investir
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros
- A rentabilidade não é líquida de impostos”
- Investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída, se houver

Para mais informações, acesse [www.bbdtvm.com.br](http://www.bbdtvm.com.br)





Rio de Janeiro [RJ]  
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - CEP 20010-310  
# 55-21-3808-7500 - Fax. 55-21-3808-7500

São Paulo (SP)  
Av. Paulista, 1230 – 10º andar – Bela Vista - CEP 01310-901  
# 55-11-4298-7550  
bbdtvm@bb.com.br  
[www.bb.com.br/bbdvtm](http://www.bb.com.br/bbdvtm)